

«Nossas candidaturas são um brado da consciencia rebelada»

“O combate do Partido Socialista é, no momento, contra o fascismo” - declara João Mangabeira no Rio de Janeiro — Os acordos eleitorais prostituíram o voto e a democracia — Incisivas declarações do candidato socialista (Ver na terceira pagina)

FOLHA

ANO III — N.º 63
2 de setembro de 1950
Preço: Cr\$ 1.00

SOCIALISTA

Redação: RUA JOÃO ADOLFO, 118 — 4.º ANDAR — FONE 3-9784 — S. PAULO

Iniciativa do Partido Socialista

Necessaria seleção de candidatos às camaras

A proposito da eliminação de um componente da chapa socialista - Discurso pronunciado por Cid Franco

A INICIATIVA DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

...a eliminação de um candidato a deputado pelo Partido Socialista Brasileiro, o vereador Cid Franco pronunciou na hora do expediente da sessão de segunda-feira da Câmara Municipal o seguinte discurso:

“Sr. presidente, Sr. vereadores, fomos eleitos para defender o povo, mas também fomos eleitos para a nossa própria defesa contra os ataques injustos. Com o meu discurso, concilio os dois objetivos: a defesa do povo e a minha própria defesa. Não usarei de termos ofensivos. Argumentarei com fatos, e da minha argumentação os Sr. Vereadores e os que leram o meu discurso não se concluir que esta defesa é justa e necessaria.”

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Em meio aos compromissos e barganhas que resultaram na escolha de nomes de representantes típicos de burguesia endinheirada para a vice-governança do Estado de São Paulo, só o do

FRANCISCO GIRALDES FILHO

representa a tradição da luta pela democracia, pelo socialismo, em uma palavra, pela defesa intrínseca de todos os trabalhadores de todas as categorias.

Dá seu voto a quem se destacou, sempre, como um batedor incansável dos direitos das classes trabalhadoras da cidade e do campo.

FRANCISCO GIRALDES FILHO

para a vice-governança de S. Paulo

...depois que fui eleito para esta Câmara, a minha colaboração a este órgão de imprensa, desde então, o jornal “A Hora”. Nesses colaboro por mais de dois anos. Lá foram publicados, na íntegra, quase todos os meus discursos, a não todos. Três vezes por semana apareciam comentários com a minha assinatura e sob a minha responsabilidade, tratando dos assuntos mais diversos desta Câmara, de fora desta Câmara, da política municipal, da política estadual, da política nacional e, até, da política internacional.

Os discursos que aqui pronunciei, por exemplo, tratando do jogo do bicho, da exploração capitalista dessa contravenção penal, foram reproduzidos por essa folha. Dedicou-me o jornal os maiores elogios que um homem, exercendo mandato popular poderia de receber.

Entretanto, Sr. vereadores, na manhã de hoje tive uma surpresa, não sei ainda se agradável ou se desagradável. Penso que é mais

(Conclui na pag. 15)

Candidato substituído

ao governo do Rio Grande do Sul

Apresentado o nome do sr. Bruno Mendonça Lima

PORTO ALEGRE (De nossa folha) — O Partido Socialista vem de lançar seu candidato à governança do Estado, fazendo assim frente aos candidatos do PTB PSD-PRP e PL. Os socialistas rio-grandenses apresentaram o nome do prof. Bruno Mendonça Lima, figura de destaque nos meios médicos do Estado.

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA PARA DEPUTADO ESTADUAL



ALÍPIO CORRÊA NETO

Partido Socialista Brasileiro
MÉDICO — ESTUDANTE — PRACINHA DA FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

Você conhece de perto a figura impar de seu COLEGA — PROFESSOR — CAMARADA DE ARMAS

Seu dever é pois votar em

ALÍPIO CORRÊA NETO

Partido Socialista Brasileiro

CASO FREITAS NOBRE:

COMISSÃO PARA ESTUDAR A POSSIBILIDADE DA GREVE

RESOLUÇÃO DA SEGUNDA REUNIÃO DA ASSEMBLÉIA PERMANENTE DOS JORNALISTAS — VERIFICARÁ AS POSSIBILIDADES DOS GRAFICOS E JORNAIS DE SÃO PAULO

Reuniu-se novamente, na última segunda-feira, a Assembléia Permanente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, a fim de deliberar sobre o andamento da greve da corporação, decretada pela reunião anterior; após debates, resolveu-se indicar Comissão composta de profissionais de vários jornais, a qual, depois de entendimentos que mantiver com o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Grafica e de proceder a outros estudos, proporrá a nova reunião, prazo e maneira em que deve ser realizada a greve.

A REUNIÃO
Presentes: cerca de oitenta jornalistas, do Capital e de Santos, além de vários graficos, realizou-se a II Reunião, sob a presidência do sr. José Gonçalves Machado. Foram lidas moções de solidariedade ao jornalista José de Freitas Nobre, em

face de sua demissão dos “Diários Associados S/A”, motivo da greve, e foi comunicado à Assembléia que o Sindicato entrara na Justiça do Trabalho com recurso pela reanulação do empregado.
Os debates abrangeram os varios aspectos do problema, tendo jorna-

listas se referido à necessidade de se conseguir cumprimento das leis que asseguram a estabilidade no emprego, e garantias do exercício sindical. O sr. Geraldo Ferraz manifestou-se novamente, contrário a greve geral de 24 horas, por achar impraticável o seu resultado positivo. Em sua opinião, o Sindicato deveria realizar amplo movimento que abrangesse varios outros sindicatos, pois, a demissão do presidente de um organismo de classe é questão que dá respeito a todos os demais, ou deveria o Sindicato tornar-se revolucionario, isto é, eximir-se do acatamento às leis trabalhistas e conseguir suas reivindica-

ções por meio de medidas energicas. Outros jornalistas falaram, muitos prestando relatório oral do trabalho das Comissões de Empresa realizadas durante a semana, opinando pela impraticabilidade de greve geral de 24 horas.
A COMISSÃO
Por fim, o presidente da Mesa, agindo de forma estatutaria, declarou que a mesma não poderia aceitar nenhuma proposta de redução do prazo de greve, a não ser que a reunião deliberasse revogar a decisão da reunião anterior; assim, todas as propostas e manifestações
(Conclui na pag. 15)

RESENHA INTERNACIONAL

Impasses em profusão

A semana encontra novamente a situação política internacional no mais complicado impasse deste último período. Não desajarmos incorrer na pecha de excessivamente pessimistas se afirmarmos que as manobras dos diplomatas americanos aproximaram ainda mais o perigo de um conflito armado tornando precárias todas as possibilidades de uma solução honrosa e lógica, não somente da questão coreana, mas da segurança de todo o mundo.

A Rússia, mediante sua política de ataque a qualquer preço, conseguiu criar aquele estado de alarme que nos fez dar conhecimento através da mensagem de Truman, atribuiu-se a missão de tratar o problema asiático com a mesma mentalidade de um general que emana disposições para territórios ocupados em operações de guerra.

Mac Arthur, pensou em um certo momento que podia considerar inúteis todas as tentativas de apaziguamento por vias políticas e, por aquilo que nos fez dar conhecimento através da mensagem de Truman, atribuiu-se a missão de tratar o problema asiático com a mesma mentalidade de um general que emana disposições para territórios ocupados em operações de guerra. O resultado não se fez esperar muito. A República Chinesa de Mao protestou violentamente pela voz de seu ministro do Exterior em termos decididos e ameaçadores, aos quais Washington não pode responder se não negando solenemente os fatos imputados e sem mesmo a possibilidade de recorrer a queles subterfúgios diplomáticos que já são lugares comuns na troca de protestos. O mesmo general empunhou-se, mediante uma visita oficial a Taipei, capital da Ilha de Formosa, com Chiang-Kai-Shek no sen-

tido de uma proteção que provavelmente supera as possibilidades políticas e também militares dos americanos no Extremo Oriente. E, com essas "demarções" tornou ainda mais difícil a tarefa dos embaixadores em Londres, Paris e Calcutá onde de há muito tempo os respectivos governos tentam sustar o inspeco intocável dos americanos para soluções de força. As cronistas de amanhã atribuirão a Mac Arthur a responsabilidade pelas consequências advindas dessas "cabecadas" produzidas por uma política tão agressiva quanto inábil.

Truman e Acheson defende-se como podem da pressão desses grupos militares mediante declarações tendentes a anular os efeitos desastrosos que tal atitude provoca na imprensa e na opinião pública internacional. Não podem evidentemente, dissimular tudo e, portanto, tornam-se, de certa maneira, corresponsáveis e responsáveis por todos esses erros.

Existiria, porventura, há uma semana a possibilidade de aliviar a posição chinesa e de evitar mediante lances oportunos, a intervenção de Mao na Coreia? Creemos que sim. Mesmo porque neste momento, os chineses deslejariam poder trabalhar para seu reajustamento inter-

no com toda a calma necessária. Se assim não fosse, a Rússia teria há muito achado especialmente no início, uma razão qualquer — e talvez também lógica — para forçar um auxílio concreto, em homens e materiais, por parte da república chinesa aos seus camaradas da Coreia do Norte.

Tudo isso parece excessivamente lógico para que possa ter acontecido. Certo porém é que uma política cautelosa, como por exemplo a opinião de Nehru, teria bloqueado com a participação da China na ONU a possibilidade, para esse país, de levar um auxílio e uma complicação certamente gravíssima para os coreanos.

Complicação, pois, pensamos que em caso de auxílio aberto, o problema não teria nenhuma possibilidade de ser resolvido. Faz fé a declaração de Acheson de 31 de agosto que ameaça a invasão da Coreia do norte se os mesmos não despozem imediatamente as armas. E uma simples ameaça? O problema deve ser colocado em outros termos.

Hoje, não há margem alguma para poder jogar com semelhantes métodos; alcançou-se um limite máximo de elasticidade ali do qual qualquer tratado de física dá como certa a ruptura.

"FRONT" OPERARIO JULHO DE 1936

O levante militar-fascista provoca uma formidável reação na classe trabalhadora que se lança resolutamente ao combate e, apesar da passividade, em uns casos, e da tração, em outros, dos partidos republicanos, cujos representantes oficiais se negam a entregar as armas aos trabalhadores, conseguem abafar a insurreição nos centros industriais mais importantes do país.

Essa intervenção resoluta dos trabalhadores tem consequências políticas imensas. Os órgãos do poder burguês ficam, na realidade, desfeitos. Criam-se comitês revolucionários por toda a parte. O exército permanente é desmilitarizado e substituído pelas milícias. Os operários entram na posse das armas. Os campos não apoderam-se das terras. Conventos e igrejas são destruídos pelo fogo purificador da revolução. Em poucas horas, ou no máximo em poucos dias, os operários e camponeses resolvem, por ação direta revolucionária, os problemas que a burguesia republicana não pôde resolver em cinco anos — isto é, o problema da revolução democrática — e iniciam a revolução socialista pela expropriação da burguesia.

Durante um certo período, os órgãos do poder burguês não são mais que uma sombra. O poder real é exercido pelos comitês revolucionários que formam uma rede fortemente entrelaçada em todo o território. O impulso revolucionário é muito mais poderoso na Catalunha que na Espanha. A Catalunha vai indesejavelmente à frente da cabeça da revolução porque, graças à influência do P.O.U.M. da CNT e da EAI que não se incorporaram à Frente Popular, o oportunismo democrático-republicano penetrou menos na classe trabalhadora.

(Andrés Nin — março de 1937)

(De LA BATALLA)

Mas a Rússia tem ainda outras possibilidades de movimento. O fato de enviar novamente seus representantes à Comissão Aliada de

Toquio e assistirmos a uma edição dos discursos de trabalho do Jacob Malik, dessa vez em pleno quartel general de Mac Arthur,

Posições do socialismo indiano Crítica ao Congresso - Vinte e um jornais semanais - Entre o "Satyagraha" e a insurreição

(Especial do British News "Service" para "Folha Socialista")

Dois itens do recente Congresso anual do Partido Socialista Indiano atraíram a atenção geral: uma forte condenação ao comunismo e um pedido urgente feito pelo presidente, Asoka Mehta, para ação conjunta de todos os países do suldeste da Ásia na defesa, na economia e nas relações exteriores.

A condenação do comunismo teve origem numa mensagem do simpático "aos povos da Malásia e Índia-China, na luta por sua liberdade", e num pedido de remoção de todas as forças armadas e outras formas de intervenção estrangeira. Mas não ficou nisso, prosseguiu denunciando o perigo de grupos comunistas armados estabelecerem ditaduras e anexarem esses países ao bloco soviético. Os comunistas, disse Jai Prakash Narain, secretário do Partido, farão e possível para arrastar a Índia ao setor russo. "Não nos queremos que isto aconteça".

O Item do Suldeste da Ásia surgiu com a questão da Coreia com referência a qual os socialistas apoiaram a ação das Nações Unidas, mas manifestaram-se peserosos de que o governo indiano não tivesse procurado a cooperação dos países livres do Suldeste, e do Oeste da Ásia, antes de votar com a maioria em Leste Síncera, e acharam que a Coreia do Norte deveria ter tido uma oportunidade de expor seus pontos de vista antes que o Conselho de Segurança se decidisse a resistir à agressão. A despeito da estranha mistura de realismo e idealismo evidenciada nestes itens, o Partido Socialista Indiano merece ser considerado como o único partido de oposição organizado, (exceto, naturalmente, os comunistas) que existe na Índia.

ORIGEM DO PARTIDO

O partido nasceu em 1930, quando seus três líderes principais, Jai Prakash Narain, Achyat Patwardhan e Asoka Mehta encontraram-se numa prisão — endereço comum naqueles dias, a muitos políticos indianos. Numa ocasião, os socialistas estiveram a ponto de colaborar com os comunistas, mas romperam com eles, com a entrada da Rússia na guerra, e deram seu apoio à Grã-Bretanha. As Socialistas lutaram de mãos dadas com o Congresso pela independência da Índia. (Jai Prakash Narain foi três vezes levado à prisão por seus esforços nesse sentido); mas, desde que a Grã-Bretanha se retirou, têm-se cada vez se tornando mais hostis à política de um só partido, mantida pelo Congresso.

JAI PRAKASH NARAIN Jai Prakash Narain é um caráter enérgico. Quando jovem, viveu pelos Estados Unidos da América do Norte, onde pagou seus estudos em várias universidades trabalhando durante as férias. De volta à Índia tornou-se rapidamente conhecido como agitador. Em 1926, no auge da animosidade contra o domínio britânico, ridicularizou o "Satyagraha" — a "força da alma" de Gandhi, que visava atingir os fins sem uso da violência como meio. Mas numa recente conferência em Madras, falou eloquentemente das virtudes do "Satyagraha", e insistiu que o Partido Socialista devia seguir o Mahatma Gandhi e os métodos de Gandhismo.

Pouco tempo depois declarou que os socialistas não podiam afastar as possibilidades de uma insurreição armada. "Isto não significa", disse Narain, "que devemos pegar em latas (facões) e lançar marchas contra Delhi e derubar o governo de Nehru". Mas disse claramente que, "em certas condições, as insurreições e os métodos violentos são necessários". E a figura mais conhecida fora do governo, em que muitos acreditam e futuro "premier" da Índia.

COMPOSIÇÃO DO PARTIDO Os membros do Partido Socialista são poucos: menos de 13.000, de acordo com o último censo. Mas

o partido afirma, provavelmente com razão, que sua influência está fora de proporção para o número de seus membros, e que está fortemente entrenchado nas áreas industriais, entre os trabalhadores das minas, estradas de ferro, portos marítimos e indústrias de algodão. O Partido publica 21 jornais semanais, sendo mais conhecido o "Janata", que circula em inglês. Na convenção de Madras foram feitos planos para uma campanha intensiva de educação entre a juventude indiana e para a formação de 1.200 "unidades partidárias" (o que os comunistas provavelmente chamariam de "celulas") em diversas províncias.

O que os socialistas farão nas próximas eleições gerais (cuja data ainda não foi fixada), não se pode prever. As denúncias feitas em Madras contra o "puro capitalismo" do Congresso, "que favorece o rico e esmace o pobre", e a afirmação de que "somente um movimento em prol da igualdade, da austeridade e do Socialismo poderia salvar e país do desastre", foram tais como se poderia esperar numa convenção deste ordem.

O PODER POR DETRÁS DO POVO

Entretanto, não se pode negar que nos últimos três anos o Congresso tem perdido prestígio na opinião pública, enquanto que a inflação e a incapacidade do go-

verno de regular os preços causam tremendos danos ao país.

Inegavelmente o governo possui homens de grande capacidade e de propósitos honestos. Mas o Pandit Nehru, que sempre se considerou um Socialista, tende a tornar figura isolada, movendo-se nas linhas do pensamento, além da apreensão da realidade política. E por detrás de todos os líderes reconhecidos, há a força terrível do Congresso — o "poder por trás do trono", que, em toda a história da Ásia, ainda que por formas diversas, tem sempre se mostrado como um poder fatal.

O pedido feito por Asoka Mehta, de uma maior coordenação da ação conjunta na defesa, na economia e nas relações exteriores, foi a parte mais significativa da convenção de Madras.

O orador estava de acordo, sob um ponto de vista, com a visão de Nehru da Índia como líder da Ásia, — exemplificada em seu heróico apelo a Stalin para que novemente paz na Coreia — e, sob outro ponto de vista, talvez até com muitos que se consideram comunistas mas que não na realidade nacionalistas em seus propósitos.

A exclamação apaixonada de Asoka Mehta que "não é provável que as grandes potências nos deixem em paz; sua interferência nas nações menores tende sempre

(Conclui na pag. 15)

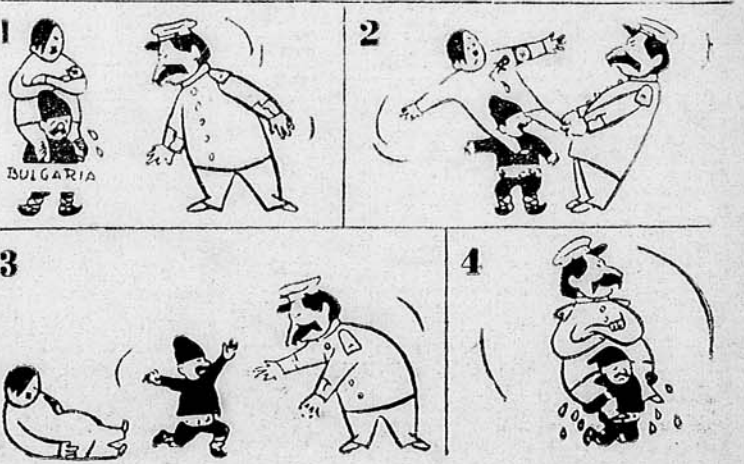
Na Argentina CERCEADA A LIBERDADE DE IMPRENSA Editorial de "La Nación", sobre o assunto

"La Nación", tradicional órgão da imprensa argentina, publicou em sua edição de 5 de julho, o seguinte editorial a respeito da situação dos jornais e demais periódicos fechados por ordem de Perón:

"Apesar do longo tempo decorrido desde que lhes foi criada a proibição de que, sem consentimento, não existirem sequer indícios de que se vá produzir alguma medida destinada a modificar a situação dos diários e periódicos fechados pela ação oficial. Trata-se em sua maioria de diários de partidos e como tais de porta-vozes de alguns setores da opinião pública, privados assim de expor suas idéias pelos meios mais legítimos e eficazes.

Em tal caso encontram-se "Provincias Unidas", radical, fechado por decreto do Poder Executivo; "Tribuna Democrática", órgão do partido do mesmo nome, e "La Vanguardia" (órgão do Partido Socialista Argentino). Esse viho, e acreditado órgão socialista foi fechado, como se sabe, sob o pretexto de que existiam deficiências nas instalações sanitárias do local. Na verdade foram imediatamente sanadas, como a inspeção municipal o comprovou, e desde essa data realizaram-se insistentes gestões administrativas e judiciais fazendo constar tais fatos, o que, entretanto, não consagrou a necessária autoação para a reabertura da oficina. A situação dos três órgãos mencionados prolonga-se há cerca de três anos.

Mais adiante, continua o editorial: "Em face a esse estado de coisas, que se mantêm há muito tempo e cujos efeitos são notórios, não só dentro da República, mas também no exterior, há de se reconhecer que a liberdade de imprensa se acha desprezada em nosso país."



«Nossas candidaturas são um brado da consciencia rebelada»

“O combate do Partido Socialista é, no momento, contra o fascismo” - declara João Mangabeira no Rio de Janeiro — Os acordos eleitorais prostituíram o voto e a democracia — Incisivas declarações do candidato socialista

O sr. João Mangabeira, candidato à Presidência da República, concedeu ao “Diário Carioca” do dia 22 de agosto, importante entrevista acerca do real significado de sua candidatura pelo Partido Socialista.

Nessa corajosa entrevista, o presidente da CN do PSB define o caráter anti-fascista de sua candidatura, “afirma que os partidos e os candidatos arriaram bandeiras, enrolaram programas, renegaram princípios, atirando tudo isso aos pés do neo-fascismo”.

É a entrevista do sr. Mangabeira que a seguir, “data venia” do “Diário Carioca”, transcrevemos.

O SENTIDO DA SUA CANDIDATURA

Respondendo a nossa primeira pergunta, disse-nos o sr. João Mangabeira:

“Os socialistas viram-se em face de uma triste realidade: não tinham em quem votar. Todos os candidatos tinham entrado em conversas, confabulações ou barganhas com o partido integralista. Um deles, cuja proposta o integralista rejeitaram, chegou a lhes oferecer dois ministerios, segundo afirmações publicas não desmentidas. Ao respondermos à primeira proposta do Acordo Interpartidário, dizíamos estar dispostos a votar num candidato comum, mas também resolvidos a votar integralista. Um deles, cuja proposta o integralista rejeitaram, chegou a lhes oferecer dois ministerios, segundo afirmações publicas não desmentidas. Foi a este extremo que as circunstâncias nos levaram. Candidatos e partidos arriaram bandeiras, enrolaram programas, renegaram princípios, atirando tudo isso aos pés do neo-fascismo, em troca de votos, na mais escandalosa barganha. Não trepidaram em dar assistência de boa conduta democratica a esses inimigos declarados da liberdade e do voto popular. Cumprido, portanto, no Partido Socialista, salvar a honra da democracia, levantando-se contra tudo isso como a voz lealdade que protesta. Em casos tais, em meio a desorganização geral, a um partido fiel ao seu programa e ao seu ideal, cumpre resistir a todo o tráfego, sejam quais forem os dissabores que tenha de sofrer ou os perigos que tenha de enfrentar. Preferimos sempre, como Leon Blum, o partido pequeno, como Pétain, a capitulação da França no vazio de Compiègne. Se candidatos e partidos que se dizem democraticos, se degradam em alianças com integralistas, pouco importa ficarmos nós, para ficarmos com os nossos compromissos e com os nossos ideais. Em não se encarnar, então, a honra da democracia manculada em tais barganhas e que se perderia não fosse a resistência dos insubmissos. Fludiram-se, todavia, partidos e candidatos, envolvidos em propostas aceitas ou oferecimentos rejeitados, mas todos nivelados na mesma transigência. O povo brasileiro ainda não é a massa pobre, espas de suor, que sem uma oração todas as nozobras ou manipulações que a degradação politica lhe quiser infligir. Como nós, socialistas, militares e milhares de brasileiros não socialistas, mas de convicção democratica profunda, pensamos e sentimos conosco, nos animam com seus apiações e nos não de apoiar em 3 de outubro com a sua votação. É que o Partido Socialista, pobre a só, sem dinheiro, sem nada, salvou com a sua estóica resistência a honra da democracia aviltada em transigências e transações de toda sorte.”

CANDIDATURA MARCADA-MENTE ANTI-FASCISTA

Perguntamos em seguida ao sr. João Mangabeira se fazia questão de que a sua candidatura fosse considerada anti-fascista por excelência. Respondeu afirmativamente disse que era esse, exatamente esse, o sentido, a caracteris-

tica essencial das candidaturas socialistas.

— “São candidaturas marcadamente anti-fascistas. A maioria, a grande maioria do Partido Socialista não era favorável à candidatura presidencial propria, neste momento. Vivemos numa democracia formal, apenas formal, e que todavia devemos defender para a aplicação. Dadas as condições precárias de tal democracia, era intuito da maioria apoiar o candidato que oferecesse melhores condições para a segurança do exercicio das liberdades publicas e civis, sem as quais um partido verdadeiramente socialista não pôde existir e muito menos prosperar. Mas candidatos e partidos, cediendo à vontade, na conquista da maioria de votos, entraram em confabulações com os integralistas, deram-lhes entrada franca na cidadela democratica. Em face desse procedimento que deixou a nação esbarreada, diante desse perigo, demos o brado de alerta e nos erguemos contra essa abjeção, embora sozinhos, como o unico partido de verdade anti-fascista, porque o unico que não barganhou com os integralistas e se recusou em outro nome. Assim, as nossas candidaturas são anti-fascistas, as unicas totalmente anti-fascistas.”

NÃO SÃO ANTI-FASCISTAS AO SAZOR DOS ACONTECIMENTOS

— “O meu companheiro de chapa, o professor Alípio Corrêa Neto — prossegue o sr. João Mangabeira — contrasta das duas faculdades de medicina de São Paulo e cirurgião de enorme clientela — tudo abandonou para chefiar o corpo de cirurgiões da nossa Força Expedicionária Brasileira e combater assim os companheiros dos que marcham hoje de braços dados com os que se dizem democraticos, num conturbado vergonhoso. Assim, pelos motivos que se determinam pelos homens que as representam, pelos objetivos que visam, as nossas candidaturas são nitidas e caracterizadamente anti-fascistas. Votar nessas candidaturas é votar decididamente contra o neo-fascismo.”

É que os socialistas brasileiros não são anti-fascistas no sabor dos acontecimentos. Combateremos os integralistas no passado, continuaremos a combatê-los no presente. Não temos duas faces, não temos duas opiniões, segundo as circunstâncias. Os que hoje se juntam aos integralistas, com eles barganhando, não terão coragem de fazê-lo publicamente em 1945. É que todos raciocinam como Leon Blum quando, no governo deste ano, na sua “Carta aos Socialistas Britânicos” assim diz: “No momento da vitória, a reação fez uma prudente e atrevida retirada. Hoje reaparece, regressa, ressurge e audaciosa, procurando conquistar o poder que por longo tempo, teve em seus mãos.” É o que se tem no Brasil com a gravidade de que em qualquer parte, uma vez que são os partidos pseudo-democraticos que entregam as chaves da fortaleza ao neo-fascismo, atordoados na compra dos seus votos. O combate do Partido Socialista é, no momento, contra o fascismo, mascarado, entre nós, sob nome falso e por isso mesmo mais perigoso.”

OS VOTOS DOS INTEGRALISTAS E DOS COMUNISTAS

“Um candidato pode recusar votos de integralistas ou de comunistas? — e o dr. João Mangabeira deu-nos a resposta que se segue: — “Não! Um candidato não deve rejeitar votos de ninguém. Ao contrário, deve aceitar o voto de quem quer que seja. Se a isso se limitar não haverá assumido nenhum compromisso com o votante, mas se um candidato entabula entendimentos com um partido, faz-lhe propostas ou dela recebe, dá-lhe parte na campanha, comparece aos seus comícios ou suas convenções, é evidente que para o companheiro de luta assumiu compromisso implícito, para os homens de honra tão forte quanto os tomados por escrito.”

UM MOVIMENTO EM MARCHA PARA O FUTURO

— Val virar todos os Estados

em propaganda eleitoral ou ficará a propaganda de sua candidatura circunscrita a aquele Estado onde existem mais socialistas?”

— “Não! — respondeu o sr. João Mangabeira, candidato dos socialistas à presidência da República. — Como declarei em meu discurso na Convenção, não apresentamos programas de governo, nem daremos à nossa campanha o caráter espectacular dos partidos e candidatos que estão certos da tomada do poder. Nossas candidaturas não são eleitorais. Não somos um partido de carreiristas, que tudo sacrificam a fim de obter um posto, para cujo desempenho muitas vezes nada têm na cabeça e nada levam no coração.”

Somos um movimento em marcha para o futuro, um movimento que se alarga e se aprofunda, invencível num dia que não tarda, e cujo triunfo surpreenderá os céticos, os frívolos, os gozadores. Os tais que se chamam de realistas e falam na realidade brasileira. Os que sempre opinam que “o Brasil não está preparado para isso”. As nossas candidaturas são um brado da consciencia rebelada, quando se faziam as mais gordas barganhas ante a nação perniciosa e emudecida. O nosso protesto será levado na voz dos companheiros e dos verdadeiros democraticos a todos os pontos do Brasil. É o nosso de-

O CRISTO E O ANTICRISTO SE REUNEM

Depois de lhe perguntarmos como encarava a atual conjuntura politica nacional, respondeu:

— “Como o ponto maximo a que chegou a degradação politica através de nossa historia, tão cheia, neste particular, de incidentes lamentáveis. O que se verifica em materia de transação, barganha e ciganagem é de fazer corar de vergonha um frade de pedra. Os partidos, aos olhos do povo estarelecido, juntaram-se e desuniram-se nas alianças e ciúbas mais escancaradas e mais escandalosas. Homens e partidos que se diziam monges contemplativos vão procurar o anticristo, para lhes sagrar a candidatura e lhes dar a vitória. Não há duvida que por esses motivos simplesmente eleitorais, um partido pode aliar-se a outro, contanto que entre eles haja um principio comum que, ao menos num ponto, os unifique. O que não poderá jamais dignamente é juntar-se a seu oposto. Isso é o que escandaliza a Nação neste momento — a junção, em torno de um interesse, de homens e partidos, que se dizem irrecorríveis por principios. Esse o qua-

POLITIQUE, POLITIQUISMO E POLITICARIA

Foi em face de uma situação menos delinqüente, que Rui para caracterizá-la rejeitou “politicagem”, como encarava a atual conjuntura politica nacional, respondeu: — “Como o ponto maximo a que chegou a degradação politica através de nossa historia, tão cheia, neste particular, de incidentes lamentáveis. O que se verifica em materia de transação, barganha e ciganagem é de fazer corar de vergonha um frade de pedra. Os partidos, aos olhos do povo estarelecido, juntaram-se e desuniram-se nas alianças e ciúbas mais escancaradas e mais escandalosas. Homens e partidos que se diziam monges contemplativos vão procurar o anticristo, para lhes sagrar a candidatura e lhes dar a vitória. Não há duvida que por esses motivos simplesmente eleitorais, um partido pode aliar-se a outro, contanto que entre eles haja um principio comum que, ao menos num ponto, os unifique. O que não poderá jamais dignamente é juntar-se a seu oposto. Isso é o que escandaliza a Nação neste momento — a junção, em torno de um interesse, de homens e partidos, que se dizem irrecorríveis por principios. Esse o qua-

dro moral da politica neste momento. E, concluindo, disse o sr. João Mangabeira, candidato à presidência da República, pelo Partido Socialista Brasileiro: — “Os antidemocraticos, os integralistas, inimigos acerrimos do governo do voto e do governo representativo, da democracia enfim, cuja imoralidade sempre proclamaram, devem estar satisfeitos. Permittam com todos os partidos e despedindo-os pela manhã com o cheque sem fundo de uma eleição que não possuem, os integralistas pretendem fazer, ante o povo brasileiro, a prova pratica da desmoralização da democracia pela prostituição do voto”.

Estabelecido horario unico nos bancos

Firmado contrato coletivo entre bancarios e banqueiros — O recelo da greve levou os patrões a ceder



LUTA ENTRE PATRÕES

Aquelles se desaviam serenamente. Pequena maioria deixava que o expediente dos bancos fosse determinado pelas respectivas direções, prmitida a abertura das portas no período consagrado pela lei, isto é, das 7 às 20 horas. O outro grupo, constituído pelos bancos tradicionais, pugnavam pela manutenção do regimen vigente, reservando ao publico um espaço de tempo limitado. O Sindicato dos Bancarios entrou na lida e declarou que assinaria o contrato coletivo com qual-quer dos grupos desde que do mesmo constasse o horario corrido. A maioria dos bancos tradicionais decidiu, então, para firmar o seu ponto de vista contra a maioria e fazer prevalecer os seus interesses, aceitar a condição dos empregados, e a seu do convenio de não reconhecerem para nela resistir a pressão exercida contra a maioria, a saber: esse, a rigor, estreito as relações existentes entre as partes contratantes.

O Sindicato dos Bancarios lavrou um lento contra o Sindicato dos Bancos ao firmar o contrato coletivo de trabalho destinado a vigorar durante dois anos, pondo em paz nesse período a questão do horario das atividades bancarias, que tanta celexima levantou entre os representantes das duas categorias.

transito na Camera Federal, que reforma em parte a Consolidação das Leis do Trabalho para o feito de introduzir no sistema bancario, de modo expresso, o horario continuo, retirando a materia da zona de influencia do empregador e da jurisprudencia danosa que atribuia ao patrão o direito de fixar o horario de trabalho.

VANTAGEM DO HORARIO CORRIDO

O bancario que trabalhar num espaço de tempo continuo e não em dois períodos, separados pela hora do almoço, praxe esta adotada a muito recentemente.

O mortal que deparar com a noticia do acordo, e não for atilado em politica sindical, certo ficará de que os banqueiros recuaram completamente e que os bancarios, desta vez, enrolaram a bandeira da greve, unico meio capaz até agora, de afrouxar a resistência dos patrões dourados. Mas, a graça do feito está em que o furo na muralha foi conseguido com instrumentos e armas dos proprios banqueiros.

O horario corrido confere os seguintes benefícios: a) — melhoria de transporte, pois reduz de duas vezes as oportunidades do bancario enfrentar a C.M.T.A. e todo o seu cortejo de dificuldades e perigos; b) — faculta ao funcionario adquirir um moradia um pouco mais confortavel, sendo mais barata, escolhendo-a nos bairros mais afastados da cidade; c) — offerece ao empregado, de banco, cujos salarios são insuficientes para ar nider os encargos familiares — e nesse caso ao influenciar quase todos, pelo menos os casados — de dedicarem a qualquer outra atividade remunerada, pois sabe que conta com tempo certo e ininterrupto.

CONSEQUENCIA DA VITORIA

O Sindicato dos Bancarios conseguiu transformar em obrigação contractual o costume ora em vigor, aceito pelas partes interessadas a titulo de experiencia. O prazo de dois anos é bastante satisfatorio para os bancarios aguardarem que se concretize em lei um projeto em

OPERARIOS

VALENTIM SARTORI, candidato a deputado estadual pelo Partido Socialista Brasileiro, é um operario como vocês. Há 12 anos que luta e o seu trabalho tem se destacado nas campanhas por aumento de salario, moralização das eleições no Sindicato através de protestos junto ao presidente da República e do Ministerio do Trabalho.

Honesto disciplinado e combativo, é uma garantia de que na Camera Estadual será UM OPERARIO A SERVIÇO DOS OPERARIOS. Votem no operario Valentim Sartori. (Um grupo de operarios de Cia. de Geollina)



PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
Para deputado federal OLIVEIRO S. FERREIRA Bancario e estudante

São Paulo, 2 de setembro de 1950

R. João Adolfo, 118 - 4.º and.
Fone: 3-9784

FOLHA SOCIALISTA

Numero avulso: Cr\$ 1,00 — Assinatura anual: Cr\$ 50,00

EDITORIAL

NOVOS RUMOS DEMAGOGICOS

A eleição que se aproxima apresenta um panorama intelctualmente, comparada com as ultimas, de 45 e 47. Quando a pressão dos acontecimentos tornou inevitável a queda da ditadura Vargas, houve uma especie de organização quase espontânea das forças lentamente comprimidas: a direita, a esquerda, com nuances varias. O novo fato foi a emergência da demagogia traçalista, que de certo modo destacou a divisão conhecida das forças politicas. Esquerda ou direita? Revoluçao, conservaçao ou reaçao? O desenrolar dos acontecimentos provou ser verdadeira a análise feita pelos socialistas, situando o trabalhismo na esfera das tentativas post-factistas de dominação de classe por meio da demagogia pseudo-popular.

Agora, podemos acrescentar algumas precisões à análise feita mais de uma vez, e discriminá-la no caso trabalhismo, as tendências de puro camuflagem, em benefício do estado de coisa burguesa, e as tendências de atuação aventurista, dispostas a recuperar o equilibrio burguês mediante uma substituição eventual dos seus quadros e métodos. A primeira tendência é denominada tipicamente pelo que se poderia chamar de "trabalhismo ortodoxo" do ex-presidente Vargas, mesmo que nos cálculos eleitorais de uma chapa francamente conservadora. A segunda tendência é a representada pelo tal famoso Borghi. É a que tem apresentado desenvolvimento mais interessante.

Na verdade não na partidos trabalhistas atrás deste aventurismo. O PTN e o PST, o POT, seus pais de leguação aqui no Estado são meros nomes. O que há, de fato, são três elementos que compõem a situação e se podem discriminar do seguinte modo: uma involução espontânea na atuação por parte de Borghi, tomada disposta a pagar o poder seu programa ou qualquer intenção além dos limites; um grupo de burocratas dispostos a apoiar-se à sua decadência para salutar mudanças decepçoes ou embasentadas de frente desta uma grande massa de operarios, trabalhadores rurais e pequeno-burgueses, que sentem a ternura atrativo das grupos sem consciencia politica pelo arripo e o despejo dos aventureiros.

Este movimento apresenta a perigo de todos os movimentos sem programa mas com largo conselho, proprios dos momentos de recomposiçao social. Quanto ao seu caráter ideológico, marcado para não sair para a extraordinária chapa que por aí corre, essa o referido Borghi para governar, o monarquista-pseudo-socialista Aluizio Nogueira para vice-governador e o líder fascista-democrata Miguel Renda para genitor. E o balle das ambicões em disponibilidade.

No entanto Borghi abriu um novo setor na politica brasileira no tentar pela primeira vez entre nós, e em larga escala, a demagogia junto ao trabalhismo, e em parte, uma extensão da demagogia urbana, encetada por Getulio e Marcondes Filho. A importancia social negativa desta campanha de Borghi está em trazer para um fator de desequilibrio à atuação politica.

A demagogia petulista, agitando a massa urbana não politizada de trabalhadores recém-vindos do campo, criou na vida politica brasileira o problema do proletariado desenganchado, sem elementos de classe mas com um ligeiro esboço de reivindicações por assim dizer profissionais.

A falta de partidos populares convenientes ou o seu pouco rimo de ação deixa aberto o campo para o aproveitamento puramente demagogico por parte dos governos ou dos aventureiros, ou seja, a base para os sucedaneos do fascismo. Antes que a politização consequente desta massa se realicasse, Borghi abriu o problema de novas massas, mais rudes e mais passivas de exploração.

A aplicação feita por homens do tipo de Borghi — no momento em que o governo burguês conservador pela de todos os modos a arripimentação do proletariado retardando a sua politização — representa para um fator novo e perigoso, fruto do "trabalhismo demagogico e podendo expor os interesses do povo as piores surpresas.

ANTONIO CANDIDO

Decreto de prestígio de Getulio

Está chegando ao fim o Partido Trabalhista Brasileiro de Getulio Vargas. Presidido pelo poderoso financeiro do governo, paulista, que pretende, por este meio, lutar como petulista a candidatura do sr. Café Filho à vice-presidência da República, já não sabem os próceres petulistas como proceder a fim de conseguir manter a coesão e a disciplina necessarias à existência de um organismo politico.

A luta entre os grupos de Danton Coelho — que é o representante de Getulio no diretório central, contra a vontade de muitos dos outros aventureiros que andam por aqui, lá e aquia e aqueles que desejam a candidatura Café Filho a fim de continuar recebendo o auxilio de Adhemar, ameaça enfraquecer o Partido Trabalhista, permitindo a Adhemar apoderar-se dos restos que sobram.

Getulio, por seu lado, já não consegue mais impor sua vontade aos membros do PTB e resolver as divergências que ameaçam tirar-lhe o instrumento legal de onde pode exercer sua demagogia. Sua reclusão em São Borja, de onde não se interessou por nenhuma das lutas do partido, tornou muitos descrentes de seu mesianismo. Esses, como os srs. Paqualini e Segada Vianna, estão pretendendo estruturar um partido de trabalhista sem Getulio, à base de uma "ideologia".

Na confusão em que andam as rodas petulistas, o voto do Superior Tribunal Eleitoral com rela-

ção nos novos estatutos do PTB, vem reforçar o grupo anti-Danton Coelho. O STE resolveu não reconhecer o artigo 39 dos estatutos, onde se dizia caber a Getulio a faculdade de indicar 10 nomes do diretório central, conforme resolução do seu Filho de Príncipe. O procurador geral da República, em seu parecer, elenca que o artigo 39 conferiria ao sr. Getulio Vargas poderes para "dirigir o partido à sua march e impondo, destarte, pontos de vista positivamente contrários ao opinião das massas do partido".

A decisão do STE é mais um golpe acertado no já decadente prestígio de Getulio no seio do Partido Trabalhista. O fim da ditadura do senador de São Borja no seio de seu partido pode representar, sem duvida alguma, o enfraquecimento da organização num futuro muito breve.

Recorte cuidadosamente estas cédulas, passando a tesoura sobre as linhas finas que as separam, eliminando-as de modo a conservar as medidas legais de 8 x 11 centímetros. As cédulas assim obtidas são validas para as eleições de 3 de outubro

A dança dos hipopotamos

Zé Américo tirou os olhos, que eram a sua mascara, e confiou-se: tudo não somente entrou em combina com Getulio quanto à Paraíba, onde Getulio mandou os petebé votarem em seu nome para governador do Estado, em troca do apoio vladado do Zé Américo à candidatura de Getulio a presidente, como inclusive já estivera anteriormente em negociações com o ex-ditador, que o convidara para candidato a vice-presidente. Zé Américo, que já soube, em tempos, "onde que estava o dinheiro", parece que descobriu, agora, donde é que estão os votos.

Crístiano, o candidato clandestino, continua a ser cozinhado em água fria e nos seus padrinhos, que o usam como um bonco de pano, que com cordelinhos se põe de quando é preciso, e quando não, deixasse ficar momentaneamente. Alguns cortizes de Cristiano começaram a apar-car pelas paredes, muito bem impressos a cores o homem entre manoadas de bols. Mas o valor de sua candidatura propriamente dita é ainda uma incógnita, e somente permanecerá enquanto os grandes manobras do PSD não tocarem a esperança de fazer, pessoalmente, negócios, mediante que a simples sustentação da candidatura do oficialismo.

Borghi, cuver parece ser a diretiva da campanha de Getulio, que de um lado está rompendo as amarras com seus antigos estacionistas (Benedetti e Kolobek) ou Mibus Aguiar, no Estabilismo, para a quinta ou Rio Grande) para de outro lado fazer negócios com as secções estaduais do PSD e da UDN. Getulio é a rosa dos ventos sem caráter e donos de haver-se interessando em demagogia trabalhista, quer agora honestamente lutar a favor da burguesia. Esse é o motivo principal.

Getulio refugia o Café para Adhemar, mas este não quer aceitar, e assim o Café não pode ser a mão de direita da Adhemar Getulio. Adhemar, embora não seja mais o velho, continua a ser o velho, e agora lançou "Michellin" cheio de vezes neutras. Getulio convidou Goes para seu companheiro de chapa e Goes não veio para aceitar o PSD, mas assim enredado pois dando o consentimento a que seu alto dirigente ficasse na chapa de um adversário na luta pelo Catele — que força mais teria ele para combater sustentando Cristiano? A resistência a este manobra parece vir diretamente do Catele, que embora não seja o que se poderia chamar uma grande cabeça, tem um forte instinto de conservação e não quer "entregar os pontos. Essa série de fatos faz com que os principais correntes dominantes na politica nacional tenham chegado hoje.

A um mês das eleições há um autentico ponto morto, a partir do qual todos os rivallistas ainda são possíveis. Para essa indefinição contribuiu, em grande parte, a no-

POLITICA NACIONAL

Reação em marcha

DEMISSÃO DE FUNCIONARIOS COMUNISTAS

Visa a medida atingir todos os inimigos do governo, taxando-os com aquele qualificativo

LIGHT E "GRANDE" IMPRENSA

Raramente tem o melhor operariado a ler, em qualquer "grande" jornal de São Paulo, ou mesmo do Brasil, artigo de critica à Light ou à Companhia Telefônica.

E por que? Porque o grupo econômico que essas empresas controlam, possui na luz de prosa sobre a bonanza falada e escrita da nossa terra.

Os jornais não pagam à Companhia Telefônica e nunca pagaram a energia elétrica que costumam para sua manutenção. Além disso, ainda recebem altos contratos de publicidade.

Um dia, segundo nos contaram, certo jornal, por desobediência, fez um artigo que se disse não leve alusão à Light, mas não era, propriamente, uma critica.

No dia seguinte, a portadora entrou para fazer a gerencia. Desde então todas as notícias referentes ao grupo Light são o jornal economicamente descurado pela Light.

Trabalhista, portanto, não se esqueça: não se esqueça de apoiar o grupo Light em suas tentativas. E amarelo.

Do Rio, chegaram nos noticiários do expurgo que o prefeito Angelo Mendes do Morais vem realizando no Funcionalismo municipal do Distrito Federal, no sentido de eliminar dos quadros de funcionarios todos aqueles que, segundo informações prestadas pela policia, são acusados de pertencer ao Partido Comunista.

O governo federal já está tomando as devidas providencias para que identica medida se adeie em todas as repartições e autarquias federais. Deverão ser atingidos, imediatamente, todos os extranumerarios, devendo ser instaurados inqueritos contra os funcionarios estaveis. A policia deverá circular a todos as repartições publicas, detalhados informes acerca das atividades dos funcionarios publicos.

TAMBEM EM SÃO PAULO

Em São Paulo, sr. Símeo Rocha, secretario da Justica, declarou-se imediatamente de acordo com tais medidas, lembrando que elas visam não somente eliminar das repartições publicas, os "agentes subversivos".

Não será preciso acentuar o caráter reacionario das medidas que acabam de ser tomadas contra os funcionarios comunistas. Elas constituem a primeira ofensiva organizada a todos aqueles que pensam diferentemente do governo.

Não nos iludamos nesse assunto. Julgando, com sua profundeza, ignorância e reacionarismo, que todos aqueles que lutam pela melhoria das condições de vida do povo são comunistas, os círculos governamentais valem-se das informações policiais para realizar um expurgo em regra contra todos aqueles que estão ao lado dos trabalhadores.

Não nos move nenhuma intenção de defender o caráter democrático dos comunistas, que não o possuem. Trata-se, muito simplesmente de alertar a consciência dos nossos trabalhadores e daqueles que ainda pensam que a campanha anti-comunista é feita simplesmente contra os comunistas e que os limitará a atingidos.

Nada de mais errado. Toda campanha dessa natureza, em que os funcionarios não têm a menor possibilidade de contestar as afirmações remetidas em caráter confidencial pela policia, tende a se alastrar e atingir todos os que não conseguem uma mesquinha idéia dos dirigentes. E, numa palavra, o cerceamento maximo da liberdade de pensamento, trazida na impossibilidade do individuo ocupar a menor posição na administração publicas.

Campanhas dessa natureza não têm ambito limitado, nem endureço certo. Attingem todos os setores da população. Democratas e reacionarios que cotizam com oposição ao governo: socialistas e comunistas. Ninguém escapará a elas.

Não há nem pode haver fundamento legal para medida de caráter tão reacionario. Lutar contra ela deve ser tarefa de todos os que estão resenhando as companhias na luta pela democracia.



— Getulio disse que foi ele o autor do voto secreto!
— Secreto?! Secretissimo! Tão secreto que no tempo da ditadura ninguém percebia quando havia eleições!..

LUTA nos SINDICATOS

Palavra de ordem aos trabalhadores para as próximas eleições

Arrancar das classes capitalistas o máximo das concessões possíveis

Devem os proletários impor condições rigorosas aos candidatos que pretendem seu voto — Por uma política baseada na satisfação das reivindicações essenciais das classes operárias do campo e da cidade

Com a proximidade das eleições, todo quanto é político profissional das classes capitalistas ou aventureiros a nível de posição na sociedade burguesa, se põem a alvejar a maseara de "trabalhista" para captar votos no meio operário. Há "trabalhistas" com todos os objetivos possíveis, que são fazendeiros, banqueiros, grandes comerciantes, industriais ou pecaristas que, desejam ser uma dessas coisas. Todos eles esperam no mercado eleitoral votos nos montes, arrancados das mãos dos proletários, para lhes servir de degrau para a subida às grandes farras da pleiteagem. Todos têm um programinha no bolso, para mostrar boas intenções e "amizade" para com os trabalhadores.

O proletariado brasileiro deve estar, atualmente melhor esclarecido que na eleição passada e, por isso acreditamos que não haverá, muita oportunidade, no meio operário, para os políticos profissionais da burguesia e para os malandros que se rotulam de "trabalhistas". Mas é certo, também, que o proletariado ainda não atingiu um nível político satisfatório, o que só será possível

num processo mais ou menos demorado, após várias eleições, através das quais os operários das cidades e dos campos aprendam a votar em legítimos representantes de sua classe. Por isso mesmo, é muito possível que muitos proletários se deixem iludir com os programinhas eloquentes, acitados às vésperas das eleições. E, com isso, ficará muito prejudicada essa nova oportunidade que se apresenta ao proletariado, com as próximas eleições, para arrancar algumas concessões das classes patronais e dos seus representantes políticos.

APESAR DE TUDO, PARTE DO PROLETARIADO SE ORGANIZA

As eleições representam uma boa oportunidade para que o proletariado dê alguns passos à frente no caminho de suas conquistas imediatas, através das quais poderá fortalecer-se como classe independente, para futuras arrancadas no caminho da sua libertação definitiva. Isto é, no caminho do socialismo. Mas, para que essa oportunidade não seja inteiramente perdida será preciso um mínimo de consciência, um esforço organizatório, pequeno que seja. Em se os trabalhadores permanecerem apáticos, indiferentes à luta política, dispostos a votar, nas eleições próximas, no primeiro candidato que se apresentar com algumas palavras bonitas, ou na base de amizade ou conhecimentos pessoais, só poderão esperar, para depois das eleições, a permanência do atual estado de coisas. Isto é falta de liberdade, omechimento presente, exatidão nacional cada vez mais desenfreada.

Se os sindicalistas não estiverem nas mãos de peletes nomeados pelo Ministério do Trabalho e vendidos às classes patronais, está sob a grande oportunidade de se agitar

Se o empregador coloca à disposição do empregado a indenização proporcional ao seu tempo de serviço, às vésperas de alcançar o mesmo estabelecido, age em fraude à lei.

(Ac. do T.S.T.)

no seio de toda a proletariado um programa de reivindicações gerais mais sentidas que levassem todos os partidos políticos inclusive os mais representativos das classes capitalistas, a compromissos formais em torno dessas reivindicações. Apesar disso, apesar da enorme falta que fazem os sindicalistas livres no momento, como instrumentos de luta para a classe operária, em torno de reivindicações imediatas, já tem havido algumas iniciativas organizatórias, no seio de algumas categorias de trabalhadores, que mostram certa disposição de luta e compreensão clara do significado das eleições. Assim é que surgiram, entre bancários, securitários, enfermeiros, ferroviários e outras categorias profissionais, no sentido de organizarem programas mínimos das respectivas reivindicações, como base para apoiar a candidatura de determinados partidos. O que há a lamentar é que movimentos desse gênero não tenham surgido nas grandes corporações profissionais, como setores, dos metalúrgicos, tecelões, construtores civis, etc.

NÃO DESPREZAR AS CONQUISTAS IMEDIATAS

Nós, socialistas, devemos, antes de tudo, dizer ao proletariado não acreditamos na solução dos seus problemas através de reivindicações isoladas. A solução dos problemas trabalhistas só poderá ser atingida com a abolição do sistema capitalista de produção e a implantação do socialismo. Isto é quando aos trabalhadores organizados tiverem em suas mãos, controlando-os democraticamente, o aparelhamento político da sociedade e os meios de produção e distribuição da riqueza. Mas, nem por isso, desprezamos as conquistas imediatas, que podem ser obtidas pelo proletariado, dentro do regime capi-

talista. Tais conquistas servem como posições ganhas para a futura batalha pela instauração do regime socialista. Servem para o fortalecimento, para o desenvolvimento organizatório, social e político da massa dos trabalhadores das cidades e dos campos.

Na atual situação, os trabalhadores de todas as categorias têm reivindicações gerais substanciais a agitar. É possível organizar uma plataforma que abraça em alguns poucos itens aquilo de que mais necessitam os operários da indústria, os empregados do comércio e dos bancos, os trabalhadores rurais.

Embora esses itens e reivindicações gerais imediatas já constem da plataforma eleitoral do Partido Socialista, para as próximas eleições, vamos aqui esboçá-las resumidamente:

1. — Liberdade e autonomia sindical e direito de greve. Estas são as reivindicações fundamentais do proletariado urbano e rural, conforme já temos dito repetidamente nestas notas. Se em sindicatos livres, com diretorias livremente eleitas e sem o direito de greve, todos os trabalhadores, qualquer que sejam as respectivas categorias, estarão sempre amarrados aos interesses patronais, sem instrumentos eficazes para a luta contra a exploração capitalista. Ainda que desaparecesse toda a legislação trabalhista que até a, a situação dos trabalhadores seria infinitamente melhor do que a atual, se tivesse ele em suas mãos estes dois instrumentos de combate: liberdade e direito de greve. Proletariado consciente deverá negar o seu voto a partidos e candidatos que não ofereçam a mais absoluta garantia de respeito a essas garantias essenciais que a Constituição assegura mas que na prática não existem.

2. — Extensão da legislação trabalhista aos trabalhadores rurais, cumprimento efetivo da lei nos sítios e fazendas. Para que os trabalhadores rurais não continuem sendo a massa de seres humanos praticamente reduzidos à servidão que são hoje, devem ser profundamente alteradas as relações de trabalho no campo. Todas as garantias da legislação trabalhista devem ser estendidas aos colonos e demais empregados das fazendas e sítios. Mas isso não basta, porque, como já vimos, muitas garantias existem na lei, agoras nos trabalhadores rurais, como férias, descanso semanal remunerado, férias pécias, e outras, que, na prática não existem. É necessário que se estabeleça um sistema eficiente de fiscalização do trabalho no campo, de modo a garantir o cumprimento da lei.

3. — Participação nos lucros e na direção das empresas. A participação nos lucros das empresas, embora seja uma garantia assegurada aos trabalhadores na Constituição, tem sido sabidamente pelo parlamento até agora, nos trabalhadores rurais, com a regulamentação da gratificação. E o projeto que existe no parlamento de muito pouco serve aos trabalhadores. Torna-se necessária uma campanha para que seja efetivada essa garantia constituinte em milhões muito mais amplos do que os do projeto existente no Congresso. E a situação de participação nos lucros não basta, pois os patrões sempre poderão burlar a distribuição dos lucros aos empregados. Torna-se necessária a participação na direção administrativa da empresa, através de um conselho eleito pelos próprios empregados ou de representantes dos sindicatos, livremente eleitos.

4. — Reforma da Justiça do Trabalho, expurgo dos dispositivos fascistas da Consolidação das Leis do Trabalho, abolição do imposto sindical. A Consolidação das Leis do Trabalho (Conclui da pag. 11)

SALARIOS E ALTO DO CUSTO DE VIDA

Há um fato que a imprensa burguesa e os oráculos do capitalismo fazem questão de explorar toda a vez que podem: a relação que se observa entre o aumento dos salários e do custo da vida.

Segundo estes entendidos, o aumento do custo da vida é consequência direta do aumento dos salários dos operários. Pois, dizem eles, aumentando-se os salários, aumenta necessariamente o custo de produção e, portanto, o preço pelo qual é o produto lançado no mercado.

Essa argumentação radicalmente falsa, encerra no fundo um objetivo muito claro: reacuar, qual seja o de pretender converter as classes trabalhadoras que a melhor maneira de se evitar o aumento do custo das utilidades é conservar-se de braços cruzados e não solicitar aumento de salários.

Não resta a menor dúvida que o aumento do custo de produção se verifica quando os operários conseguem aumentar um pouco os seus salários. Mas, de lá de trás, daí que deva necessariamente, aumentar o preço pelo qual a mercadoria é vendida, é ir muito longe. Porque o preço de custo é composto de dois elementos distintos: um o custo de produção; outro o lucro do capitalista.

O que observamos, é que o lucro do industrial permanece inalterado quando os operários solicitam aumento de salários, pois o industrial aumenta, automaticamente, o preço de venda dos produtos. Isso quer dizer que o capitalista tem sempre o mesmo lucro e para conseguir mais lucro não precisa sacrificar ao máximo a população.

Os defensores da tese de que o peso da crise por que atravessa o país deve recair sobre os ombros da classe trabalhadora, demonstram que realmente são vulgarizados os métodos mais primitivos de economia política, meros agentes do capitalismo.

Se a cada aumento de salários — provocado pelo custo enorme da vida — se verifica um aumento no preço das utilidades isso não se pode simples fato de que não há medidas legais com força suficiente para obrigar o industrial, o capitalista a pagar o seu qualificação em benefício da coletividade. Se ele fosse obrigado a diminuir um pouco que fosse seus lucros, o custo da vida não aumentaria com o aumento dos salários dos trabalhadores.

Essa situação continuará inalterada, enquanto nas diversas casas legislativas não houver representantes conscientes, capazes de ver onde está o "X" da questão. Enquanto o povo não eleger homens que tenham a suficiente isenção para tomar posição direta de luta contra os interesses dos patrões e seus apunhações.

Artifício patronal para não pagar extraordinário

MARCAÇÃO ANTECIPADA DA SAÍDA ROUBO DE 1 HORA DE TRABALHO DIÁRIO

Na fábrica de guarda-chuvas "Domínguez Forte S/A", na Mooca, empregados de escritório e de oficinas trabalham horas extraordinárias por dia, mas não recebem salário correspondente; os empregados de escritório trabalham nove horas diárias, quando a legislação determina ser a jornada de oito horas. Seu horário de saída é às dez horas.

No entanto, às dezesseis horas em ponto, certo funcionário da fábrica recolhe todos os cartões do ponto dos empregados e rubrica-os no relógio de ponto. Assim, qualquer eventual fiscalização que se queira fazer sobre o horário de trabalho dos empregados é burlada por esse artifício patronal, que traz a vantagem, ainda de desobrigar a firma de pagar o extraordinário de trabalho.

ELEIÇÕES NO "STIG" A 16 DE OUTUBRO

Deverão realizar-se, no dia 16 de outubro próximo, as eleições no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Gráfica de São Paulo. O interesse despertado pela proximidade de pleito entre trabalhadores gráficos é bastante pronunciado.

Ao que estamos seguramente informados, um grupo de militantes gráficos está organizando uma chapa que deverá ser apresentada por ocasião das eleições.

Modelo de petição para reclamação de férias e descanso semanal

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de
F..... (nome)..... brasileiro, casado, trabalhador rural, residente em querendo promover uma reclamação trabalhista contra a Fazenda de propriedade de F..... (nome)..... situada nesta comarca, município de vem expor e requerer a v. exa. o seguinte:

O suplicante é empregado da Fazenda....., ora reclamada, executando serviços verais de lavoura, mediante salário de..... (tantos cruzeiros por hora, por dia, por metro de terreno ou por planta tratada. Se o salário for nestas ultimas bases, por contrato, declarar a media mensal).

O empregador reclamado jamais pagou ao suplicante suas férias, não obstante ser expresso em lei o direito do suplicante ao respectivo recebimento (Consolidação das Leis do Trabalho, art. 129 § unico). Igualmente, não efetuou o reclamado, até o presente, o pagamento dos dias de folga, nos termos do disposto na lei n.º 605, de 14 de janeiro de 1949 e do respectivo regulamento aprovado pelo decreto n.º de de agosto de 1949.

Nestas condições, quer o suplicante promover uma reclamação trabalhista, a fim de compeli-lo a pagar-lhe:

- a) — Dois períodos de férias não atingidos pela prescrição legal, ambos contados em dobro, nos termos do disposto no artigo 143. § unico, da Consolidação das Leis do Trabalho, na importância de
- b) — Os dias de descanso remunerado, vencidos a partir de 14 de janeiro de 1949, à razão de um dia por semana, cuja importância deverá ser verificada no decurso do processo ou em execução de sentença.

Nestes termos, é a presente para requerer v. exa. se digne ordenar a intimação do reclamado, para comparecer à audiência que for designada, para responder aos termos da presente reclamação trabalhista, contestá-la, querendo, prestar depoimento pessoal e acompanhar todos os termos e atos da mesma reclamação, até final, pena de revelia e confissão.

P. deferimento.

PARA FACILITAR O CALCULO DAS FERIAS, PROCEDA-SE DO SEGUINTE MODO:

Os períodos de férias que se vencerem posteriormente a outubro de 1949 dão direito a 20 dias uteis. Os que se vencerem antes de outubro de 1949, dão direito a 15 dias uteis.

Se o empregado ganha por hora o calculo das férias será feito na base de 120 a 160 horas, conforme seja o período de 15 ou 20 dias. Se ganha por dia o calculo é feito na base de 15 ou 20 dias, conforme o caso. Se ganha por mês o calculo é feito na base de meio mês ou dois terços, con-

forme seja o período de 15 ou 20 dias. Se ganha por tarefa ou contrato (por tanto por planta tratada ou por metro de terreno cultivado), o calculo é feito pelo media do ganho obtido nos doze meses do período aquisitivo (o período aquisitivo se conta de ano a ano desde a data em que o empregado entrou para o emprego).

**Francisco Prestes
Maia**

**João da Costa
Pimenta**

**Francisco Giraldes
Filho**

JOÃO MANGABEIRA



Candidato do Partido Socialista Brasileiro à Governança do Estado de São Paulo

Candidato do Partido Socialista Brasileiro a senador por São Paulo

Candidato do Partido Socialista Brasileiro à vice-governança do Estado de São Paulo

Candidato do Partido Socialista Brasileiro à presidência da República

PARA A CAMARA FEDERAL

- ANTONIO CANDIDO — professor
- ANTONIO PEREIRA — medico
- CERVANTES ANGULO DIAS — medico
- CID FRANCO — jornalista
- CORY PORTO FERNANDES — advogado
- EDSON BATISTA BARRETO — contador
- EDUARDO ALMEIDA LEITE — professor
- EDUARDO BARNABÉ — ferroviario
- EMILIANO NOBREGA — medico
- FENELON CHAVES — Ferroviario
- FRANCISCO GIRALDES FILHO — Agric.
- JOÃO DE ARAUJO MELO — Func. publico
- JOÃO CAETANO ALVARES JUNIOR — engenheiro
- JOÃO GONCALVES NETTO — motorista
- JOÃO RODRIGUES DE MEREJE — advogado
- JOAQUIM FLAVIO DE MORAIS — engenheiro-agronomo
- JOSE CALAZANS DE ARAUJO — comerciante
- LUIZ LOPES COELHO — advogado
- MARIO SCHOLZ — pintor
- MILTON PINTO COELHO — advogado
- NABOR DA GRACA LEITE — ferroviario
- OLIVEIROS S. FERREIRA — bancario
- ONOFRE GARCIA MARQUES — grafico
- PEDRO TARLÁ — viajante
- PLINIO GOMES DE MELO — jornalista
- ROMEU CAMBESSES — dentista
- RUBENS ULHOA CINTRA — jornalista
- SOFIA DE CAMPOS TEIXEIRA — professora

- FABIO MOURA — professor
- FAVISTO BATISTA PEREIRA
- FEBUS GIKOVATE — medico
- GERALDO CAMPOS DE OLIVEIRA — professor e jornalista
- HELIO PEREIRA BAHIA — professor
- HENRIQUE PERES — funcionario
- HIPOLITO DE MOURA JUNIOR — farmaceutico
- IVO SIQUEIRA — rodoviario do DEER
- JACOB MIRANDA — cirurgião-dentista
- JOÃO BATISTA ROSAS — oficial de justiça
- JOÃO CARLOS AZEVEDO — medico
- JOÃO ISIDRO GALVÃO — quimico
- JOÃO SIQUEIRA — viajante
- J. A. ROGÉ FERREIRA — estudante
- JOSE CANDIDO LEBERT — advogado
- JOSE GONÇALVES MACHADO — jornalista
- JOSE MARIO JUNQUEIRA AZEVEDO — estudante
- JOSE OLIVEIRA ANDRADE — funcionario municipal
- JORGE PACHECO DOS SANTOS — portuario
- JULIO FRANCO FILHO — advogado
- JURANDIR LEITE DE CAMPOS — ferroviario
- LAURO LIMA VERDE — advogado
- LUIZ CAIRO — tecelão
- MARIO GUIMARÃES — radialista
- MARIO MATTOZINHO — medico
- MARIO NEME — jornalista
- MAURICIO LOUREIRO GAMA — jornalista
- MIGUEL FERREIRA DOS SANTOS — enfermeiro
- MIGUEL MIDOLE — jornalista
- MIGUEL SEGURA — motorista
- MOACIR JORGE — jornalista
- ODAIR DE OLIVEIRA — ferroviario
- OLIVIA FRARE — tecelã
- ORIUNDO DAL POGETTO — metalurgico
- OTAVIO NOGUEIRA — agrimensor
- PAULO PEDRAZ — jornalista
- PAULO MEINHART — professor
- PAULO VILARES DE ALMEIDA — ferroviario
- PATRICIA GALVÃO — jornalista
- ROCHAEL SILVA ARAUJO
- RENATO CORRÊA ROCHA — agricultor
- SALVADOR NACCO — grafico
- SEBASTIAO VIEIRA DE CARVALHO — transviniço
- SYR MARTINS — dentista
- VANDERMAR GOMDI — agricultor
- VALENTIM SERTORI — empregado em emp. de esnobias
- VERIANO MARQUES PEREIRA
- CARLOS PASSOS DE ANDRADE — metalurgico
- ANTONIO GOMES DE OLIVEIRA
- HILARIO DE QUEIROZ — ferroviario
- PEDRO DIAS BRUCHIERI

PARA A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL

- ALÍPIO CORRÊA NETO — medico
- ALFREDO MALULY — funcionario
- ALTINO VENDRAMINI — comerciaro
- ANTONIO COSTA CORRÊA — advogado
- ANTONIO MEDeiros — comerciaro
- ANTONIO MARQUES DE SOUZA — medico
- ANTONIO SIMOES DE ALMEIDA — funcionario
- ANTONIO TEIXEIRA FILHO — grafico
- ANTONIETA PAULA SOUZA — professora
- ASTROGILDO MARQUES — pedreiro
- ARY CAMPOS SEABRA — agrimensor
- ARY LEX — medico
- BENEDITO MACAMBIRA — operario
- BENTO MANOEL SIQUEIRA — agricultor
- CARLOS ANSELMO — ensacador
- CID FRANCO — jornalista
- DECIO DE ALMEIDA PRADO — professor
- DOMINGOS CARVALHO DA SILVA — jornalista
- DOUGLAS SILVA DE OLIVEIRA — propagandista medico

Pela lei eleitoral, uma pessoa pode, ao mesmo tempo, candidatar-se à vice-presidência da República, à Assembleia Legislativa Estadual, à vice-governança do Estado e à Câmara Federal.

Votem em Alípio Corrêa Neto para vice-presidente da República e para deputado estadual e em Francisco Giraldes Filho para vice-governador do Estado de São Paulo e deputado federal.

Para presidente da República
JOÃO MANGABEIRA

Para vice-presidente da República
ALÍPIO CORRÊA NETO

Para governador do Estado de S. Paulo
FRANCISCO PRESTES MAIA

Para vice-governador do Est. de S. Paulo
FRANCISCO GIRALDES FILHO

Para senador de São Paulo
JOÃO DA COSTA PIMENTA

FISCAIS PARA AS ELEIÇÕES

A Comissão Estadual do Partido Socialista Brasileiro solicita a todos os membros do Partido que se dispõem a prestar serviços nas próximas eleições, como fiscais, que comuniquem seus nomes à Secretaria, para serem devidamente credenciados.

CONSTRUIR SOLIDAMENTE O SOCIALISMO

Não se trata para nós, de edificar o socialismo num prazo determinado. Não se trata de ter, daqui a dez anos uma grande indústria pesada à custa do sacrifício da atual geração de trabalhadores, do extermínio físico de grande parte da classe operaria. Não: a edificação do socialismo deve processar-se de uma maneira interativamente diferente. A construção de um regime onde não haja oprimidos e oprimidos só é possível edificando no mesmo tempo as bases e os alicerces de seus edificadores, a massa trabalhadora e o povo em geral, com as necessidades da reconstrução da economia.

O título eleitoral e a autorização devidamente assinada e com firma reconhecida deverão ser entregues ao sr. Hozair Mota Marcondes à rua Benjamin Constant, 138, 3.º andar com a possível urgência.

Hozair Mota Marcondes atenderá a todos os candidatos interessados no referido endereço ou pelo telefone 2-6452.

F. GIKOVATE

Registro de candidatos

Serão registrados brevemente no Tribunal Regional Eleitoral os candidatos do Partido Socialista Brasileiro ao legislativo federal e estadual e à vice-governança do Estado.

A Comissão Executiva Estadual do Partido credenciou o sr. Hozair Mota Marcondes como delegado especial para efetivação do registro.

O registro é feito mediante apresentação do título eleitoral do candidato e uma autorização do próprio candidato ou vice-governador.

BOMBA ATOMICA NA GUERRA

Moisés Gicovate

O livro "As consequências militares e políticas da energia atômica", da autoria de P. M. S. BLACKETT, merece comentário por sua atualidade. De fato, o momento atual é marcado por uma situação de insegurança e de apreensão. O nanoraim econômico-político-militar é dos mais instáveis. Esboça-se para a humanidade a perspectiva, mais ou menos próxima ou remota de um novo conflito internacional, de proporções inimagináveis.

Temos em mãos a tradução francesa publicada em 1946. O seu autor, professor de física da Universidade de Manchester, prêmio Nobel 1948, foi membro do Comitê Consultivo da Energia Atômica, criado pelo governo britânico em 1945. Está fora de dúvida de que o problema que a todos preocupa é saber qual o papel reservado à bomba atômica em uma nova guerra. Esse problema tornou-se ainda mais agudo em face do conflito da Coreia. O livro de Blackett lança uma luz nova sobre o problema, focaliza o nos seus mais diversos aspectos, e tira conclusões deveras surpreendentes. O emprego da bomba atômica será decisivo em um novo conflito internacional? Eis o problema que encontra resposta nesse livro e que apresenta conclusões desconcertantes para muitos.

No prefácio, explica que "este livro se originou de uma tentativa que fiz para encontrar uma base racional para a política britânica em matéria de energia atômica". Adiante escreve, "Cheguei pouco a pouco à convicção de que as linhas políticas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos — por que parecem idênticas em todos os pontos essenciais — eram pouco realistas em suas concepções militares e arriscavam ser destruídas nas suas consequências políticas". E ainda: "Analisai então as primeiras razões de meu descontentamento com os meus colegas. Verifiquei que consistiam em uma concepção diferente do efeito da bomba atômica nas guerras entre grandes potências continentais, e, do outro lado, em uma concepção diferente do que era (ou não era) uma política realista no mundo atual".

No primeiro capítulo mostra a estreita relação entre o controle da energia atômica e a sua eficácia nas guerras futuras. Declara que: "Seu caráter, do ponto de vista técnico é muito revolucionário". Não nos devemos deter apenas ao caráter qualitativo, mas também à consideração das situações militares concretas tomando-se em consideração as condições do mundo atual, sob o ponto de vista social, industrial, geográfico e militar.

As opiniões acerca do qualquer nova arma são diversas. O mesmo no tocante à bomba atômica. Para um certo grupo revolucionário "alguns militares entusiastas e muitos senadores" a arma nova torna cada vez as demais. Para outro grupo conservador "espalhado na maioria das esferas militares" a arma nova representa apenas uma suplementar que será "cedo ou tarde absorvida pela prática da arte militar, sem alterar essencialmente o seu caráter". Entre esses dois extremos encontra-se a verdade.

No caso especial da bomba atômica o ponto de vista revolucionário é o mais frequente. No entanto, nenhuma grande potência a aceita como arma suficientemente poderosa para reduzir as suas forças armadas à totalidade. A verdade está na conjugação dos dois pontos de vista extremos. A bomba atômica é realmente uma arma revolucionária mas é cara e está longe de tornar inúteis as outras armas. Em verdade, são necessários exército, marinha, artilharia para produzir os efeitos básicos das quais as bombas atômicas poderão ser lançadas. Isso aliás a opinião de um general americano.

Mostra o autor que a crença de que o emprego de armas atômicas decidirá as guerras futuras, tomou raízes em muitas pessoas que se impressionaram profundamente com o resultado dramático do lançamento de duas bombas atômicas no Japão. Não aceitando o fato acima como verdadeiro, conclui o autor: "o problema do controle da energia atômica torna-se simplesmente uma parte do problema do desarmamento geral". Mostra ainda que o emprego da bomba atômica foi feito durante a segunda guerra mundial em um estágio muito avançado e em condições particulares, não se devendo generalizar e muito menos substituir as outras armas.

Acentua que os bombardeios nucleares sobre a Alemanha não destruíram o seu potencial industrial nem a moral dos civis. Uma bomba atômica do tipo atual produz mais ou menos as mesmas destruições materiais que duas mil toneladas de bombas ordinárias. Comparando os efeitos dos bombardeios nucleares das bombas comuns e as circunstâncias particulares do fim da guerra contra o Japão, no momento em que eram lançadas duas bombas atômicas acentua que podemos chegar a conclusões positivas. Escreve Blackett: "Os ensinamentos de Hiroshima e de Nagasaki devem ser completados pelos de Berlin, de Hamburgo de Dresde e de sessenta outras cidades alemãs que foram gravemente castigadas pelas bombas ordinárias".

Submetem o autor a uma análise prolongada, "um estudo detalhado, tão quantitativo quanto possível, da história dos bombardeamentos da última guerra". Acentua ainda que todo qualquer estudo deve ter por base a compreensão do passado. É do conhecimento de todos que da segunda guerra mundial saíram fortalecidos dois grupos imperialistas: USA e URSS que resultou do conflito um desenvolvimento industrial gigantesco e a divisão do mundo em dois blocos, igualmente densos, poderosos e compactos. E ainda que os seus sistemas econômicos são opostos: liberalismo de um lado, planejamento estatal do outro.

Toda a análise deverá pois girar em torno de uma guerra entre esses dois blocos. Afirma o autor que "... não seria decidida apenas pelos bombardeamentos atômicos". Seriam trabalhos gigantescos combates em campos da Europa e da Ásia "implicando exércitos compreendendo milhões de homens perdidas militares serias, e guerras civis muito extensas". Aceitando essas fatos, acentua ainda que "... fica destruída a base lógica dos planos da energia atômica".

A bomba atômica é, em última análise, uma arma de agressão, de surpresa e de terror. Os dois blocos inimigos, os dois sistemas econômicos antagonistas, apresentam-se tomados de uma "inquietação histórica" que impedirão chegar a um acordo acerca da energia atômica. Estudando a importância da energia atômica para uso militar, declara: "Esquece-se frequentemente o fato bem estabelecido de que as vidas dos cidadãos de um país dependem estritamente de seus recursos em energia". Compara a seguir a situação nesse setor dos dois blocos.

Estuda a seguir os planos para o controle da energia atômica e acentua que "foi a questão do veto no tocante à energia atômica que mais contribuiu provavelmente para conduzir a um impasse final". Essas divergências foram consideradas como a causa primeira do agravamento rápido das relações entre esses dois grandes países.

Tudo isso significa que a base das previsões não deve ser tomada apenas em função das bombas atômicas, mas suprimir todas as armas de destruição poderosas ou em última análise, excluir as guerras do mundo. Mas inteligência parece já um pouco tarde, porquanto o pavio aceso na Coreia, poderá provocar a explosão da mais terrível guerra de destruição e aniquilamento.

Volta a vigorar a política nas radios

HÁ TRÊS MESES QUE O D.O.P.S. VEM EXERCENDO CENSURA DE CARATER IDEOLÓGICO PAULISTA SOB PRETEXTO DE "POLICIAR OS COMISSARIOS"

O Departamento de Ordem Política e Social voltou a censurar os textos radiofônicos das emissoras de São Paulo. Com o pretexto de fazer "censura de costumes", o encaminhamento é flagrantemente político, como se poderá ver adiante.

NA RADIO EXCELSIOR

Há cerca de três meses, um sr. Russonmano, do D.O.P.S., apresentou-se à direção e aos redatores da Rádio Excelsior, dizendo-se censor dos textos de rádio-televisão a serem levados ao ar. Determinou que, de todos os textos radiofônicos, fosse tirada cópia especial para a censura. Sobre a mesa dos redatores, há pasta crua que se lê "Para a Censura", e os mesmos dizem constam de carimbo feito então. Nos arquivos da rádio, há pasta em que são guardadas, depois de censuradas, essas cópias especiais.

COMO SE PROCESSA A CENSURA

Nessa semana, foi radiofonizada uma peça de autoria do sr. Marcos Rey, intitulada "Torre da Babalá". A peça conta a história de um rapaz, tesoureiro de partido político, a que chama de "o Partido" a

quem a dedicação e o fanatismo pelo mesmo impediam de desviarem-se de seu momento se quer das suas obrigações de tesoureiro. Isso é quando, esmagados por sua precária condição econômica, eles lhe pedem que se aproprie de soma considerável d' "o Partido" para suas necessidades.

O rapaz sai de casa e dirige-se para os aposentos de sua amante; a mesma propõe que "he fizera os pais, é a amante agora quem faz. O herói explica que não tem o direito de se apropriar do dinheiro do Partido, e que mesmo que o quisesse fazer, o Partido possuía homens dispostos a matá-lo, caso ele se desviasse de suas obrigações. Os rogos da amante valem mais que sua razão ou fanatismo, e o herói da peça é assassinado pelo agente do Partido, do encarregado de vigiá-lo. Esse, o tema da peça do sr. Marcos Rey.

O texto não fala em comunismo, nem em Partido Comunista, muito embora a peça tenha por objetivo mostrar como agem os membros de um partido de conteúdo totalitário e autoritário. A subtileza, no entanto, não foi percebida

pelos agentes do D.O.P.S., que a consideram "peça comunista", e tentaram impedir que fosse levada ao ar. Os redatores da rádio protestaram e procuraram explicar o verdadeiro sentido da obra; por fim, o censor consentiu que fosse radiofonizada, mas procedeu à censura das frases que considerava "impróprias".

A ESTUPIDEZ DOS CENSORES

Vejam algumas: Dois personagens, moço e meço, conversaram sobre o futuro lar e o futuro da frase assim: "mas, o perfume". Essas duas palavras foram riscadas do texto pela censura, por serem consideradas "antelatorais à moral e ao costume". (Entre parenteses, ninguém se lembrou de censurar os palestrantes que o sr. Secretário de Segurança e seus agentes proferiram contra homens inocentes e indefesos no encapamento de motoristas do largo General Osório, há duas semanas atrás). Mais adiante no texto, o herói da peça se refere a certa moça nestes termos, para efeito de identificação: "Aquele nome, aquela aparência...". As palavras "aquela

aparecia pela cena, no sentido que não se dá ao Brasil que existia o herói com outo do Brasil, ora movido revolução feita, e não que impõe a e cuidado do texto operário revolução Departamentos Social e prova de de burra. Há se descreveu zada, um notorizável, nasce e genza fo, quiz imp, peça; n

«Deverá ser vencida nas fabricas a batalha»

PLANIFICAÇÃO INTERNACIONAL SOB CONTROLE GOVERNAMENTAL E PLENO EMPREGO OU ASSISTIR A

Os partidos socialistas europeus têm repetido as vezes salientando a necessidade de coordenar as indústrias básicas da Europa desde seu primeiro compromisso com o Programa de Recuperação Europeia em maio de 1948. Um estudo conjunto convencionou de que planificação internacional do setor e do emprego é a chave para a unidade econômica. Mas tal planificação será pior que inútil se se inspirar, como os cartéis do passado, exclusivamente no desejo de lucro privado.

O interesse dos povos da Europa, como um todo, deve orientar todas as planificações e isso somente pode ser assegurado se os povos forem em última análise, os responsáveis pela sua organização. Isso significa que cada indústria ligada à planificação europeia estará sujeita à direção do governo em seu próprio país. De outra forma, um governo que tivesse contratado certas obrigações em uma organização internacional, não teria meios de pô-las em prática.

Em particular, os povos devem estar capacitados para decidir da política de investimento das indústrias básicas. Planejamento conjunto, a planificação conjunta não significa a menos que as indústrias de cada país sejam obrigadas a cumprir seus programas de investimentos dentro de um plano europeu. O Partido Trabalhista está convencido de que somente o domínio público pode assegurar o cumprimento desta obrigação. Contudo, nem todos os países poderão para restringir os investimentos na indústria particular quando esta se contraria os interesses públicos. Mas está ainda para ser provado que qualquer governo pode forçar um capitalismo particular a investir novo capital em uma indústria onde a possibilidade de proveito é insuficiente para atrá-lo. Entretanto, o interesse da comunidade pede, muitas vezes isto, sobretudo nas indústrias básicas.

O PLANO E OS CAPITALISTAS

Não há dúvida de que neste momento os industriais da Europa reclamam a super-privatização e tentam reorganizar cartéis restritivos como no passado. Têm por objetivo a super-privatização e o plano Schuman em benefício do lucro privado.

feito de seus fins egoísticos e monopolizadores. Uma perversão coordenada deste tipo seria pior que a atual competição descoordenada.

É dever de todo aquele que deseja a unidade europeia compreender que o plano Schumann é baseado no interesse dos povos. A parte decisiva na coordenação das indústrias básicas da Europa deve ser assumida pelos governos, como fideicomissários por seus povos.

A ASSEMBLEIA CONSULTIVA

Em virtude de razões já discutidas, o Partido Trabalhista não favorece a criação do Parlamento Europeu com poderes legislativos. Opor-se-á, consequentemente, a qualquer tentativa de emprestar esse papel à Assembleia Consultiva. Esta deveria permanecer consultiva. Além disso, acreditamos que, na forma atual, a Assembleia está constituída idealmente para tratar dos maiores problemas da unidade europeia, que as organizações intergovernamentais não podem cuidar com facilidade.

Em primeiro lugar, entre as causas da fraqueza da democracia em algumas partes da Europa, está o fracasso dos governos democráticos dessas áreas em prover ao pleno emprego, à justiça social, e à estabilidade econômica. Agora que todos os povos da Europa têm um interesse comum na vitalidade política dos demais, esse tem sido o maior problema da unidade europeia.

É difícil abordá-lo em uma organização intergovernamental sem que um governo pareça estar criticando o outro pela maneira como conduz seus próprios negócios internos. Mas a Assembleia Consultiva está capacitada a fazê-lo, desde que seus membros dela participem como indivíduos e ela já se tenha proposto ver com interesse o problema.

PLENO EMPREGO E JUSTIÇA SOCIAL

As recomendações da Assembleia para o Comitê de Ministros a respeito dos Assuntos Econômicos, Segurança Social e Direitos do Homem obrigam a Assembleia a procurar a justiça social e o pleno emprego.

A recomendação da Assembleia sobre os Direitos do Homem pede que todos os países membros garantam a seus povos o pleno emprego. Este é o primeiro princípio da Declaração Universal dos Direitos do Homem, adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas. Esta Declaração Universal diz no Artigo 25: "Todo homem tem o direito a um padrão de vida adequado à saúde e ao bem-estar, e de sua família, à educação, à participação em condições de liberdade e de justiça social".

A demissão de Freire

FERE VIOLENTO O MOVIMENTO

Declarações de João da Costa

Comitê Gráfico Pró-Autonomia candidato a senador pelo P

O sr. João da Costa Pinheiro, candidato Socialista e membro do Comitê Gráfico fez as seguintes declarações a propósito do Nobre:

Tem despedido gerais protestos nos meios puros e em especial nos círculos sindicais, mas puro arbitrio que foi a demissão de Freire, presidente do Sindicato dos Jornalistas.

Colocando à frente daquele entidade si bre correspondente à confiança de seus pares em franca consonância com os ideais da liberdade, seu dever com consciência, foi e é a tal ponto levou este livro de conduta a enfrentar a poderosa canga jornalística, e dos Trabalhadores, há alguns anos em posto ATINTE TODO O MOVIMENTO

Resultou dessa sua atitude, que sem qualificar de intransigente, o golpe que está que não o atingiu pessoalmente, apenas, mas em cheio e violentamente o movimento associação dos trabalhadores e que evidenciou de destruição da vida sindical.

Identificados com os jornalistas profissionais de liberdade, os trabalhadores gráficos atingidos por esse atentado em pleno e com o intuito de atingir em pleno o dirigente sindical e que, portanto, deveria, lherentes representas, caso a legislação do trabalho fosse letra morta.

Ambo os atingidos pelo ato arbitrário ditado dos Jornalistas e o seu bravo prestígio solidariedade, porque gráficos e uma família indestrutível e firme interesse.

Ar a censura diários de S. Paulo

DE CARATER IDEOLOGICO E POLITICO NAS EMISSORAS DE "POLICIAR OS COSTUMES"

DOPS, que a comunista", e que fosse levada a cabo. Ocorreu explícito da obra; mas procedeu-se a que se considerasse.

DOS CENSORES

...mas, moço e moça, e o futuro lar, não assim... "Quase duas páginas do texto pela em consideradas moral e ao costumeiramente, ninguém censurar os palestrantes do Sr. Secretário de Se. genitores preferiam parentes e indefectores de material Osorio, há (rá), o texto, o herói a certa moça herselfe de identificação, moça, aquelas palavras "aqueles

operário" foram riscadas do texto pela censura. (Por acaso o Governo sente vergonha da maneira com que são tratados os trabalhadores no Brasil e não quer que se saiba que existem operários aqui?) O herói da peça, conversando com outros personagens a respeito do Partido, falsos proletários, era movimento de operários, em revolução que um dia poderia ser feita. Para a censura do DOPS não importa o sentido de frase, e que autor que diz: sistematicamente foram riscadas do texto todas as palavras como operário, proletários, movimento, revolução, etc. A censura que o Departamento de Ordem Política e Social faz nas rádios não é só prova de fascismo, como também de burrice.

NADA DE MOTORISTAS MORTOS

Há semanas trás, outro redator escreveu peça em que era romantizada uma série de assassinatos de motoristas embora a ação se passasse em outro país e os personagens fossem fictícios. O DOPS quis impedir a racionalização da peça; não o conseguiu, mas cen-

sorou-a inteiramente. (Ainda entre parenteses, isso, deve ser produto do remorso que corria os agentes da polícia, em relação à série de crimes de motoristas ocorridas em São Paulo). Como vêem os leitores, já existe censura policial de nitido caracter político, ideológico e filosófico nas rádios de São Paulo, vale dizer, na ditadura em São Paulo.

Não há, nas leis vigentes, nada que autorize um departamento policial a exercer censura política, sob o nome de censura dos costumes. Decretado neste sentido, os havia no Estado Novo. Depois da vigência da Constituição de 1946, nada há que permita atos dessa natureza.

NA RADIO AMERICA

Nessa emissora também existe censura, mas ela se apresenta sob forma diferente. A Rádio America, como se sabe, é de propriedade de Sr. Adhemar de Barros isto é, propriedade do governo do Estado e do Partido Social Progressista. Para comprová-lo basta citar o fato de, neste tempo de propaganda eleitoral, os radiotelevisores e es-

(Conclui na pag. 15)

CANDIDATO SOCIALISTA



CID FRANCO
A DEPUTADO
ESTADUAL

CONSULTA PERMANENTE

PERGUNTA — Existe censura policial nas emissoras de São Paulo? Como consideram o em que posição se colocam os radialistas em relação a essa censura? (Em outro local, FOLHA SOCIALISTA publica noticiário abrangendo a existência de censura em estações de rádio).

SR. JERONIMO MONTEIRO, redator-chefe da Rádio Excelsior:

— "É verdade que estamos voltando no tempo em que Getúlio Vargas, o atual candidato à presidência, amargou com a sua mão hipocrita todos os mistos de expressão do pensamento.

É um sintoma grave do que poderá acontecer em seguida. Por enquanto a censura é "suave". Sob o pretexto de "censurar costumes", coibe pensamento político. Corta frases, inutiliza peças de rádio-teatro, trabalho intelectual que, diga-se de passagem, está acima da compreensão daqueles que se arrogaram o direito de censurar.

Ao que sabemos, a Constituição garante a todos o direito de expressão do pensamento, sem exceção. Salvo-se o caso de estado de sítio e de guerra — e não estamos em nenhum desses casos. As leis que devam regular a censura no campo moral não foram ainda promulgadas. E os atuais censores agem de acordo com as leis golutistas que a Constituição revogou por força de seu próprio espírito.

Somos contra a censura de qualquer modo, porque é sempre uma meio odioso da repressão dos direitos que todos temos de dizer o que pensamos. Somos contra esta censura que ali está, porque a consideramos o prelúdio de graves desmandos por parte do poder público.

É assim; que é coisa comega."

SR. CARLOS E. ASSUNÇÃO, intérprete da Rádio America:

— "É evidente que sou contra qualquer censura, toda ela condenável. A censura que se faz agora nas rádios de São Paulo pode converter-se em censuras muito graves e abarcar outras setores. Poderá tornar-se como a censura do tempo da guerra em que não se podia pronunciar a palavra "morrer", por ser do domínio dos dois países em guerra. Sem falar na censura do Estado Novo, a pior de todas."

SR. ALFONSO PALACIOS, redator da Rádio America:

— "Os primeiros passos para a volta da censura ignominiosa dos tempos do Estado Novo já foram dados. Basta atentar para o fato de a censura, agora, ser executada através de departamento legal dentro do Departamento de Ordem Política e Social. Diante disso, não podemos crer que eles pretendem apenas censurar a parte imoral dos nossos programas. É um atentado que todos os radialistas rejeitam contra esse iníquo malabarismo político."

MARIO DONATO, escritor e redator da Rádio Excelsior:

— "Se existe censura! Essa é uma forma camuflada de censura à liberdade de opinião e de palavra, e portanto, contrária à Constituição. Sou inteiramente contra a censura, pois acredito que deve haver, como realmente há, responsabilidade do autor de cada texto que vai ao ar."

SR. DERMIVAL COSTA LIMA, diretor artístico das Emissoras Associadas:

— "No momento não existe censura política oficial para os programas das Associações. Não seria legal. E o que é fora de lei, naturalmente, não merece acatamento."

SR. HOMELO SILVA, radialista das Emissoras Associadas:

— "Não existe, que eu saiba, censura nesta emissora. Mas manifesto-me contra a censura, porque acho que as estações de rádio e os autores devem ter responsabilidade própria e não podem permanecer à mercê da responsabilidade governamental; Inclusive, poderia dar lugar a abusos por parte das autoridades encarregadas de proceder a ela."

SR. EGAS MUNIZ, redator da Rádio America:

— "Sou contra a censura, que anula a personalidade e opinião própria do indivíduo. Mas aqui, na Rádio America, segundo me consta, não existe essa censura; além disso, sou de opinião que o Rádio não é instituição partidarista; é concessão pública providenciada pelo governo federal. Assim, não cabe aos radialistas usar das ondas hertzianas para fazer propaganda de suas idéias político-partidárias. Aprovo, no entanto, aquela censura que exerce fiscalização sobre a moralidade e qualidade de produção das obras radiotelevisivas. A censura deve ser educativa, e não política."

SR. CARLOS DE FREITAS, redator da Rádio Excelsior:

— "Como intelectual, acho que um departamento do Estado não tem autoridade para julgar a arte e impor restrições a ela, se não tiver superior especial preparado para esse fim. Isto é um funcionário de carreira não é autoridade indicada para impor restrições a obra de arte. É possível a um escritor tornar-se policial, (há escritores de todo jeito), mas é muito difícil, para um policial, converter-se em escritor, capaz de censurar a obra de bons escritores de ficção. Sou contra a censura, principalmente do modo como está sendo feita entre nós, pela Delegação de Ordem Política e Social.

O rádio é como o jornal. Cada programa de ficção vai no ar sob responsabilidade de alguém. Assim como os jornais "não se responsabilizam por conceitos emitidos em artigos devidamente assinados" as emissoras também não se responsabilizam. E os tribunais estão aí para punir os que infringem as leis. Intelectuais ou não. A censura artística não é caso de polícia."

Ulhistas Britânico sobre a situação europeia — (III)

Acidada nos campos e nas malha da Democracia»

GOVERNAMENTAL: SOLUÇÃO PARA AS INDUSTRIAS BASICAS - GARANTIR OU ASSISTIR A MORTE DA DEMOCRACIA

da Assembléia do Homem pedem. Os membros governos o pleno gubúrnos da Declaração Direitos do Gê. Unidas. Esta Do. Artigo tem o direito a id. adequado à

saúde e ao bem-estar de si mesmo e de sua família, incluindo alimentação, vestuário, habitação, assistência médica e serviços sociais necessários, e o direito à segurança em possível desemprego, doença, incapacidade, velhice e outras necessidades em circunstâncias independentes de sua vontade."

Além disso, todos os membros

das Nações Unidas estão formalmente obrigados pelo artigo 55 da Carta a promover "mas nitos padrões de vida, pleno emprego e condições de progresso e desenvolvimento econômico e social".

Como costumava dizer Kehr Hardt o direito a trabalhar e mais fundamental que o direito de ser ajudado, do desempregado. O desemprego em massa não pode mais ser considerado um castigo da Providência. — é a consequência do fracasso humano em aplicar medidas que têm sido por muito tempo do conhecimento comum. Qualquer governo pode decidir se deseja ou não estabelecer sua política econômica na manutenção do pleno emprego, com absoluta esperança de fazer isso, mas não intervinham fatores externos. Se todos os governos juntos determinaram preservar o pleno emprego, sua conquista estará assegurada.

Contudo, embora cada país no Conselho da Europa tenha decidido promover o pleno emprego e a justiça social, ninguém sabe a superficial sobre a situação atual revelar a evidente fracasso ao executar essa decisão. Não há nenhum trabalho que a Assembléia pudesse fazer com maior utilidade que estudar meios e maneiras de obter o que pretende. E se a Assembléia fracassar nesta função, é difícil imaginar que outra organização possa ser bem sucedida.

MEIOS E MANEIRAS

A Assembléia não pode, naturalmente, fazer leis no sentido de forçar os países membros. Pode apenas fazer recomendações que, aceita pelo Comitê de Ministros, ainda requerem ratificação dos parlamentos nacionais. Mas há uma precedente valioso neste caso.

A Organização Internacional do Trabalho tem um recorde de sólidas conquistas em trinta anos com a qual nenhuma outra organização internacional pode ser comparada. Deve seu êxito principalmente ao fato de que nenhum governo ou país desafiou seu objetivo principal de promover a melhoria das condições de vida das massas trabalhadoras. Estabelecendo padrões de legislação trabalhista baseados na prática dos países mais progressistas, tem produzido um melhoramento seguro nos

condições de trabalho em todo o mundo. Entretanto, não teve nenhum poder legislativo. Tem procedido pela elaboração de Convenções que cada governo pode ratificar ou não. É sua autoridade moral sempre crescente tem conseguido inúmeras vitórias sobre a reticência oficial ou a obstrução.

Processos semelhantes poderiam ser adotados pelo conselho da Europa para elevar os padrões da política de emprego e justiça social entre seus membros. A responsabilidade pela execução de linhas de ação cairia sobre a Assembleia Consultiva. O Comitê de Ministros uma vez de acordo com estas recomendações, poderia então promover Convenções internacionais ou Tratados multilaterais que seriam ratificados pelos governos em separado.

Se a Assembléia Consultiva decidisse organizar comissões neste campo, seria prudente pedir a cooperação dos militantes sindicais da Europa — outra razão para o êxito da O. I. T. foi a participação ativa dos representantes de empregados diretos da O. I. T. em muitos aspectos relevantes do problema geral.

Se a Assembléia conseguir elevar os padrões de política de emprego e justiça social, atacará as causas da fraude e da divisão da Europa em suas raízes. Os Fascismo e comunismo não mais serão ouvidos os trabalhadores terão o do seu apoio ao movimento para a unidade. Como padrões sociais tornados mais uniformes, desaparecerá o maior obstáculo à União.

UM DESAFIO

Na sua segunda sessão, a Assembléia enfrenta uma escolha que poderá determinar seu futuro. Poderá continuar a enganar com projetos de enganar a constituição que levariam somente a disputas estérteis e exaustivas com o Comitê de Ministros. Ou poderá atacar ousadamente um problema vital para a sobrevivência da Europa. Se escolher o primeiro caminho, estará desacreditada não somente ela mesma, mas todo o movimento para a unidade europeia. Se escolhe o segundo, vencerá o apaixonado desejo de amor e liberdade humanos. Não apenas na

(Conclui na pag. 15)

Demissão de Freitas Nobre

VIOLENTAMENTE MOVIMENTO SINDICAL es de João de Costa Pimenta, do grafico Pró-Autonomia Sindical e a senador pelo Partido Socialista

de Costa Pimenta, candidato a senador pelo Partido membro do Comitê Grafico Pró-Autonomia Sindical. as declarações a propósito da demissão do Sr. Freitas

período gerais protestos nos mais diversos setores de especial nos círculos sindicais o ato caracterizado por arbitrio que foi a demissão do jornalista Freitas Nobre do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São

à frente daquela entidade sindical, sobre Freitas Nobre a confiança de seus pares, orientando sua associação com os ideais da coletividade jornalística. dever com pugnacidade, interesse moral e detestor. Logo esta linha de conduta que não hesitou até em odiosa cadeia jornalística, em um de cujos "associados", há alguns anos, em posto de relevo.

INGE TODO O MOVIMENTO SINDICAL

leza sua atitude, que tem nenhuma ênfase se pode inenarrável, o golpe que estamos comentando. Golpe que pessoalmente, apenas, mas que pelo contrário fez violentamente o movimento sindical, o direito de trabalhadores e que evidencia um plano preconceituoso de vida sindical.

Atuação dos jornalistas profissionais, por estreitos limites, os trabalhadores graficos se sentem igualmente esse atentado à liberdade sindical e ao confiabilidade atingido em pleno exercício das funções de lical e que, portanto, deveria estar a coberto de semelhante caso a legislação de trabalho não fosse, em nenhuma hipótese, o seu bravo presidente e associado. — o Sindicato, porque graficos e jornalistas pertencem a uma indistintamente irmãos pelos mesmos inte-

EDUCAÇÃO

PRINCÍPIOS BÁSICOS DA EDUCAÇÃO

JULIO MAENDELE

Em artigos anteriores, examinamos nosso colaborador Julio Maendele aspectos parciais do problema da educação das crianças. Neste, coloco a questão em seus termos amplos e variados; aborda, em síntese feliz, os princípios básicos em que se fundam seus pontos de vista.

A educação não depende dos pais apenas, mas também da influência dos parentes e de outros educadores. A formação da personalidade depende, em uma palavra, das circunstâncias do ambiente geral. As opiniões e a personalidade dos educadores influenciam, assim como as instituições educativas, são determinadas pelas situações sociais.

A educação forma a consciência moral da criança. A consciência moral é uma voz íntima, que tem o seu código. É este código e identico às proibições e mandamentos que a criatura humana recebe pela educação nos primeiros anos da vida. A forma em que fala esta voz íntima e o seu conteúdo dependem do modelo do exemplo, das ordens e comandos, dos elogios e repreensões dados à criança pelos pais e outras pessoas que conseguem alcançar uma grande influência sobre ela. A adaptação social depende também do fato de saber se estas autoridades foram modelos aptos e convenientes ou não.

A educação precisa garantir que a criança — sempre dominada pelos instintos — se convierta em ser social. A personalidade de um indivíduo precisa alcançar o máximo desenvolvimento possível, mas fica incompleta se separado da comunidade. A educação precisa desenvolver na criança um forte sentimento de comunidade e algo mais elevado do que o instinto social pronunciadamente dito. A sociabilidade pode considerar-se, talvez como sendo instinto. Todavia, o sentimento de comunidade está formado de simpatia e amor ao próximo, não somente em vista de um interesse comum, mas reconhecendo-se como membro desta grande organismo que é a nossa terra.

Terá possível realizar uma comunidade completamente perfeita? Talvez nunca. Mas a educação precisa dirigir as forças disponíveis a fim que já a criança se sinta como membro da comunidade em que precisa encontrar o seu lugar e ser útil aos outros. A educação precisa formar personalidades independentes capazes de cumprir os seus deveres nas comunidades de muitos seres humanos. Isto quer dizer versatilidade aptas a prestar colaboração. As esperanças no futuro melhor da comunidade e da vida coletiva dependem principalmente das esperanças de alcançar os benefícios de uma educação apropriada. Para tanto precisamos nas instituições — creches e escolas — e educadores apropriados.

O desenvolvimento pela educação de tal capitulo — de tal vontade pensamento, e domínio sobre si mesmo — interessa também aqueles educadores aos qual está confiado o cuidado da alma, que é o sobrenatural e divino na criatura humana.

As crianças — enormes em nossa civilização atual — constituem em sua maior parte resultados de medidas desfavoráveis na educação. As peculiaridades adquiridas durante a infância influem no comportamento e na conduta do adulto. E, os meios — meios usados pelos educadores são influenciados pelos resíduos na própria infância deles e pelos costumes correntes, preconceitos, preocupações e pontos de vista.

Quantas vezes desceram os educadores nas crianças os seus próprios complexos da infância. Quantas vezes o educador carrega consigo mesmo dificuldades que o inutilizam para o seu mister educativo. Neste sentido: neurrose dos educadores, neurrose das crianças.

Os resultados científicos das pesquisas da psicologia profunda precisam ser aplicados à educação. A renovação violenta pode produzir resultados tão indesejáveis quanto a persistência ante os instintos errôneos.

Satisfação e liberdade no trabalho, uma atitude sem recatadas nos contactos sociais e gozo das alegrias possíveis são os fins de uma educação bem dirigida. Tanto as crianças educadas com severidade como as crianças educadas com desatenção desenvolvem interesses difíceis. A educação apropriada nem que quebrar a vontade da criança nem dá demora do cérebro. A educação apropriada possibilita que o modo habitual do comportamento da criança seja ajustado às tarefas que apresentam as necessidades íntimas dos instintos de um lado, e as exigências do mundo exterior de outro lado.

Os educadores determinam os ideais, os desejos da criança. A

Nutrição

MILHO E SOJA

Estudando numerosas análises de milho, verificamos que é tão nutritivo quanto o trigo com exceção de que diz respeito às substâncias minerais.

Depois da aveia é o cereal mais rico em gorduras, o que o torna inconveniente para a panificação, pois azeda com facilidade. É, portanto de alto valor nutritivo.

Sua importância é tal que Murphy disse: "O clonar na Europa é pelo pão barato, é um clamor amargo, agonizante, a cuja vibração não poderíamos entender de maneira mais eficiente do que transmitindo às massas operárias do velho mundo, informações sobre as excelências do milho, seu baixo preço e muitos empregos no seu preparo."

Por esse motivo julgamos da maior utilidade aconselhar e consumir abundante do milho na alimentação diária. Numerosas são os pratos, doces e salgados, confeccionados com farinha de milho, tão saborosa, e angui, a polenta, bolinhos de receitas as mais variadas, constituem ótimo alimento. É que dizer do milho verde, assado ou cozido, da panoncha do curau, etc.

Há ainda outras plantas, a soja, de grande valor alimentar, que é pouco usada no Brasil e cujo consumo cresce nos Estados Unidos, Alemanha e na Inglaterra.

Se nos referimos a ela, é por que pode ser cultivada aqui, em larga escala e vendida por preços acessíveis a todas as bolsas.

A parte verde da soja pode ser aproveitada como forragem ou como combustíveis.

Os grãos verdes e secos podem ser consumidos sob a forma de conserva, em salada, em numerosos pratos, em doces, etc.

O leite da soja pode ser usado condensado, em pó, em numerosas receitas culinárias, sob a forma de queijo, etc.

A farinha de soja pode ser usada em alimentos cozidos, em lombos, produtos para a alimentação infantil, massas alimentícias, etc.

O valor nutritivo da soja é tal que a ela nos referiremos em nosso próximo artigo.

JANELAS ABERTAS

Para assegurar sua saúde nunca se esqueça que os recintos fechados mantem o ar viciado e assim proporcionam um eficiente cofre de bacilos prontos a atingir as pessoas. A gripe, pneumonia, tosse aguda requerem um ambiente aberto para que se exteriorizem. O grande erro é quando o indivíduo está tomado destas molestias é fechar as janelas absolutamente para que não tomem flegma, segundo a tradição popular. Por esse momento é que é muito necessário abrir todas as janelas de sua casa, sem no entanto deixar vento encanando. Se for possível, mesmo para os cães seria de grande terapêutica dormir de janelas abertas, recebendo assim toda a renovação de ar que se dá naturalmente. Leve como princípio firme: em sua casa a renovação de ar, abra as janelas e assim você estará assegurando a saúde dos seus.

MULHER

ARSENICO E ANTONIETA

Antonietta vivia na sua santa ignorância servindo as aurotas e as luas redondas que fazem círculos de sombras nas terras descompadas de Itararé. Sua condição fora ditada havia muito tempo quando ainda seus descendentes também não percebiam a vida do outro lado do mundo que viviam. Antonietta, mulher simpática e camareira de Pedro, grande casa do amor que resultou em casamento feliz. Uma tarde, Antonietta sentiu-se indisposta e logo ao amanhecer mandou Pedro comprar remédio na farmácia do seu Isidoro. Antonietta, colocou a mão na fronte como fazem os poetas a cada de inspiração e procurou lembrar-se bem do nome da droga que Pedro iria comprar. E depois de muito custo, em que Antonietta fez três sinais de cruz sobre a testa, lembrou-se do nome. "Sena, ou Sena de Malva-Rosa". E Antonietta repetiu muitas vezes para que Pedro entendesse certo o nome do remédio. Ainda, enquanto Pedro seria do porão de madeira escurando e fuma, ouviu-se o voz de Antonietta que repetia o nome do remédio à Sena, ou Sena de Malva-Rosa... e a voz foi se perdendo, devagarinho, devagarinho...

Pedro caminhou algum tempo, e de vez em quando repetia alto e nome da droga para não esquecer, repetia, repetia... Na farmácia, porém, em conjunto de tantas vidros e frascos, Pedro não viu o frasco de drogas fortes e diversas que recordavam no ar, Pedro fez o pedido também, a cabeça não acertou direito, e os olhos estavam duros como pedra. Pedro fez cruz e disse palavras de feitiçaria para lembrar do nome do remédio, mas tudo foi inútil, a cabeça estava dura como pedra. Pedro fez a impressão que seria jacaca, ace-

RECEITA

SALADA, PASTELÃO, ARROZ, E CREME DE LEITE

— Salada de nabos, tomates e alface.

PASTELÃO — Ingredientes: 1/4 de quilo de carne seca cozida e desfiada; 1/2 quilo de ervilhas, seis batatas cortadas em fatias finas, tomates e cebolas grandes. Modo de preparar. Faz-se um molho bem temperado com tomates, cebolas inteiras, cheiro verde, sal, pimenta. A seguir, coloca-se a carne desfiada, as batatas em ervilhas, pedaços de queijo de minas, e refoga-se tudo em fogo brando. Deixa-se preparado massa de pastel, abrindo-se a massa em pastéis de vinte centímetros de largura por dez de comprimento e rechecendo-se com o refogado de carne e verduras. Em seguida, coloca-se os pastéis numa cacinola grande e cobrindo-se com molho de tomates e queijo ralado. Tampa-se bem a cacinola e deixa-se a massa cozinhar no molho. Sirve-se com arroz.

SOBREMESA — CREME DE LEITE — Ingredientes: duas latas de leite condensado, ovos, leite e laranja. Modo de preparar — Coloca-se numa tigela o leite condensado, dois copos de leite, quatro ovos inchados e sumo de duas laranjas. Unta-se uma forma com manteiga e coloca-se a massa, pondo-se a forma em banho-maria. Quarenta minutos depois está pronto o delicioso creme.

na, ou a sena. E repetindo os nomes ao devanhar, este resolveu que seria "arsenico". E Pedro ficou feio por ter encontrado o remédio e deixou que os pés corrassem como o vento, e sentiu-se o rei do mundo por poder lembrar-se para a sua Antonietta. Depois disso ingerir a droga dissolvida em água foi se sentindo mais estável, foi perfurado a casa onde estava, seces pés subiam e desciam rapidamente e a dor todo corpo como o incêndio. Antonietta, ficou sem movimentos e nem podia mais falar com Pedro. Antonietta sentia uma estiva numa altura mais que era de sono e que em nada lhe ignorava suas rotinas e nem foi pouco em sua vida. E Pedro chorou do damente, correu de um lado para outro, acendeu água fresca e mandou limpa, chamou os deuses e as bruxas, mas ninguém ouviu a angustia do Pedro.

Hoje, no Hospital Genial Vargas no Rio de Janeiro, Antonietta Coelho dos Santos está passando muito mal e sua ficha de cabecena diz — "Ravencamento" NESTADO GRAVE.

Pedro está doído de dor e desespero, e invoca todos os antepassados que tinham como tradição a ignorância. Pedro, revoltado contra ele próprio contra um estado social que nada lhe proporciona e que em nada lhe ignora, Pedro não sabe ter nem entendido as palavras ditas. Está agora mantendo seu amor por Antonietta, está renegado a vida e todo o passado. Sente-se culpado da possível morte da mulher que ama tanto, e pela sua ignorância, pela falta de cultura, e pela negligência do farmacêutico que devia ter-lhe dito para que se evitasse a droga, e pela vontade vergonha que não as associações que se dizem atender o homem inocente e desprotegido. Senhoras donas educadoras sociais, senhoras donas assistentes sociais que em massa vivem por aí, na sua maioria, tomando a vida, e a vida se rambleando pelas ruas. Várias, donas belas educadoras arrumam as tranças e saem pelo ar e por este imenso estado vergonhoso em que nos encontramos. Peguem rápido sua trança e andem em sua gente ignorante, ensinem e ensinem, para que não suceda mais o que aconteceu à Antonietta, pobre e simples mulher que vivia na sua santa ignorância servindo as aurotas e as luas redondas que fazem círculos de sombras nas terras descompadas de Itararé. — YERA.

COLEÇÕES DE "Folha Socialista"

Encontram-se à venda, na redação de FOLHA SOCIALISTA, à rua João Adolfo, 118, 4.º andar, conj. 401, coleções encadernadas de FOLHA SOCIALISTA. Essas coleções de 1 a 52, são vendidas ao preço de Cr\$ 300,00. Os pedidos do interior podem ser dirigidos ao Sr. J. Cardoso Maximo, acompanhados de cheque, vale-postal ou selos do Correio.

Controle dos trabalhadores na produção

As empresas socializadas não deverão funcionar como simples empresas capitalistas, tendo como padrão o Estado Deverão ser associações de produtores dirigidas por órgãos administrativos, eleitos por componentes da empresa. É o princípio do controle operário de produção que deverá ser assegurado sempre.

ENIGMISTICA

Por ANTARES

PALAVRAS CRUZADAS SIMPLES

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										

PALAVRAS CRUZADAS SIMPLES

PROBLEMA N. 10

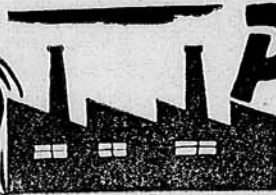
HORIZONTAIS: — 1. movel, causa — aparelho de localização, pela perfuração do solo — 2. folha de palma — albino — argola — 3. estuda — acunento patológico de líquido proveniente do sangue em qualquer tecido do corpo — 4. dentada — 5. unico — pessoa ineportante, ma-

cante — aqui — 6. viscera — corte com os dentes — o mearmo que ionle — 7. pequena ala — que rouba (fem).

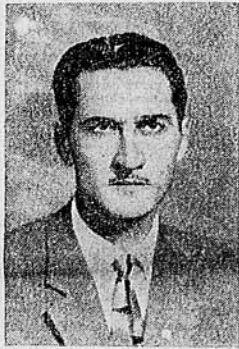
VERTICAIS: — 1. ornato saliente em obras de arquitetura — 2. interj. o mesmo que oia — numero cardinal — 3. ama de crianças — pronome — 4. costura (inv.) — 5. latira — 6. nome de varias arvores da familia das lauraceas — 7. chaparr (inv.) — 8. nome feminino — 9. preposição — substantivo instintivo do pássaro — 10. renque — materia corante que se aplica em tintas — 11. maquinismo com uma roda girante, por cuja circunferencia cavada passa uma corda.

RESULTADO DO PROBLEMA ANTERIOR

PROBLEMA N. 9
HORIZONTAIS: — 1. NATIO — ADAO — 2. EM — UNIR — 3. DA — OCASO — TE — 4. ODE — ALA — LOS — 5. DE — OPIO — 6. DURO — OLE — 7. LAGO — AR — 8. IMO — HUM — AVE — 9. LA — CARO — AN — 10. OLMO — 11. AIR — ALDA.
VERTICAIS: — 1. NODOA — SILO — 2. AD — MALA — 3. TE — EDULO — MI — 4. IMO — ERA — COR — 5. CA — OGRA — 6. GALO — OURO — 7. SAPO — MO — 8. DUO — IDA — SOL — 9. AN — LOIRA — MA — 10. OITO — VA — 11. RESA — CERCA.



PORQUE VOTAR nos candidatos do PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO



VERIANO MARQUES PEREIRA,

Mecânico, candidato a deputado estadual pela região de Limeira



BENEDITO MACAMBIRA — Oportário. Elemento de grande prestígio no meio trabalhador do Jai e adjacências. E' candidato a deputado estadual



ASTROGILDO MARQUES DA SILVA — Candidato a deputado estadual. Pedreiro estudioso, há mais dez anos vem desenvolvendo incansável atividade em prol dos interesses dos trabalhadores na indústria da construção civil

ENQUANTO TODOS TRAEEM

seus princípios, programas partidários e convicções em troca de mais uma centena de votos, o PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO permanece fiel à letra e ao espírito de seu programa e de seus estatutos, defendendo seu lema

Socialismo e Liberdade

ENQUANTO O POVO E' ESQUECIDO

na antecâmara dos partidos burgueses, entre os quais se contam também os que se anunciam como "trabalhistas", os socialistas compreendem a responsabilidade que a situação engendrou e

Apresentam seus proprios candidatos

ENQUANTO TODOS SERVEM OS RICOS

os comerciantes, fazendeiros, industriais, banqueiros etc. o Partido Socialista Brasileiro apresenta seus candidatos de luta contra o regime capitalista que permite, facilita e incentiva a derrocada econômica, financeira, moral e espiritual da nação.

VOTAR NOS CANDIDATOS SOCIALISTAS

não é votar apenas pelo socialismo, mas também pela depuração da Democracia, pela instauração de um regime em que

DESAPAREÇAM A EXPLORAÇÃO DO TRABALHO, A OPRESSÃO GOVERNAMENTAL, A MENTIRA, A CORRUPÇÃO, O CINISMO E O NEPOTISMO QUE IMPERAM NA ADMINISTRAÇÃO.

ASSINATURAS DE "FOLHA SOCIALISTA"

Preencha o "coupon" abaixo e remeta-o aos cuidados do sr. J. Cardoso Maximo, rua João Adolfo, 118, 4.º conj. 401, acompanhado da importância de cinquenta cruzeiros em cheque, vale postal ou selos do correio. Faça com que seus amigos assinem "Folha Socialista". O nosso jornal vive da colaboração de seus leitores e amigos.

O sr.
residente à rua n.º
cidade de Estado de
pagou Cr\$ 50,00, correspondente a uma assinatura anual de FOLHA SOCIALISTA.

ADVOGADO.

CONTRA DISCRIMINAÇÕES RACIAIS EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Projeto do vereador socialista em Jaú

JAU' (Do correspondente) — En-trou em discussão na Câmara Municipal dessa cidade, projeto de lei do vereador Alvaro Gomes dos Reis visando sobre o funcionamento de estabelecimentos comerciais que estabeleçam diferenças entre seus freqüentes por motivos de ordem política, religiosa ou racial.

O texto do projeto é o seguinte: A Câmara Municipal de Jaú decreta:

Art. 1.º — Todos os estabelecimentos comerciais, industriais e similares que forneçam utilidades ao público ou lhe prestem quaisquer serviços, mediante paga, são obrigados a atender sem qualquer res-

trição decorrente de religião, raça ou cor, a todos os freqüentes que se apresentarem convenientemente dentro do respectivo horário de funcionamento.

Art. 2.º — Qualquer infração no disposto pelo artigo primeiro desta lei será punida, mediante ato do Prefeito Municipal, com a cassação da licença de funcionamento.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revocadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 29 de maio de 1930.

(a) Alvaro Gomes dos Reis

Arrancar . . .

(CONCLUSÃO)

Trabalho, que reúne praticamente toda a legislação trabalhista em vigor, deve ser reformada em muitos pontos. Na parte que regula o funcionamento da Justiça do Trabalho deve ser alterada de forma a acabar com a burocracia e o espírito patronal que dominam essa Justiça. Os dissídios coletivos devem ter os processos mais simplificados, de forma a evitar as proclamações patronais. Devem ser permitidos os dissídios coletivos por empresas, para maior facilidade de obtenção de melhoria de salários e condições de trabalho, em cada empresa. O imposto sindical, que só foi inserido para covar a burocracia ministerial deve ser suprimido. O regime legal de oito horas de trabalho deve ser revigorado, pois praticamente deixou de existir.

5.º — Salário mínimo profissional:

— A fixação do salário mínimo em níveis correspondentes ao aumento do custo de vida, deve ser exigida como uma garantia fundamental que é. Mas cada categoria profissional deve ter o seu salário mínimo especial, como têm os jornalistas presentemente, afim de evitar que, nas épocas de crise, em virtude da concorrência no mercado de mão de obra, os níveis dos salários caíam excessivamente, como tem acontecido até agora.

Sobre as formas práticas de organizar campanhas em torno dessas e de outras reivindicações, trataremos na próxima nota desta seção

GRANDE REPERCUSSÃO ORTEVE O COMICIO DE SABADO ANTERIOR EM SANTO ANDRE'

Teve grande repercussão nesta cidade o sucesso alcançado pelo comício promovido pela Comissão Municipal de Santo André, dia 18 p. passado, com a presença do candidato Prestes Maia. Estimou-se em cinco mil pessoas o numero de presentes.

Sabado ultimo, dia 26, a C. M. promoveu um comício em Vila Feres, no qual falaram os candidatos Syr Martins e Fenelon Chaves.

Continuando a campanha socialista será realizado hoje, um grande comício no Bairro Santa Terezinha, enfrente às Casas Populares. Dado o grande numero de simpatizantes existentes no Bairro, espera-se seja coroado de sucesso essa reunião publica socialista.

Deverão falar oradores de Santo André e da Comissão Estadual.

REUNIOES NA SEDE:

Parassaram a ser realizadas às 3as-feira as reuniões da Comissão Executiva Municipal. Na ultima, foi organizada a Comissão de Comícios que ficou constituída pelos companheiros Paulo Chaves, Domingos Lalli, José Guarneri Leite, Manoel Venâncio de Lima e Genail Vieira.

Perigosos compromissos para os Tres Grandes

CORINTIANS E SÃO PAULO JOGARÃO FORA DA CAPITAL E O PALMEIRAS NÃO JOGARÁ DE SEUS DOMINIOS

A segunda parte da rodada n. 2 do Campeonato da Federação Paulista de Futebol será disputada amanhã. Três jogos de envergadura, pois em todos eles se percebe perigo para os disputantes, ou melhor, para aqueles que são considerados "os tres grandes" no futebol bandeirante.

PALMEIRAS VS. JABAQUARA

O alvi-verde jogará na capital. Receberá em seus domínios do Parque Antártica, o conjunto santista do Jabaguara. Certamente que dos três, é o que maiores possibilidades tem para vencer, porque na verdade, o Jabaguara é muito maior adversário em Santos que na capital. Mas a mesma coisa acontece com a Portuguesa Santista, e na primeira rodada sabemos o que aconteceu com a Palmeiras. Logo, o resultado não será desprezado. Ao que parece, nesse jogo o Palmeiras estará com o concurso de seus melhores elementos. Além dos que já apareceram e demonstraram fibra e valor, é possível que vejamos a estréia de Luiz: Vila e Montagnoli. No Jabaguara não haverá novidades.

XV DE NOVEMBRO VS. CORINTIANS

Ninguém ignora o que seja o XV de Novembro atuando em Piracicaba. É um portento e todos os quadros fortes de São Paulo, sobretudo aqueles do período alvi-verde em seu campo, durante a disputa do certame passado, quando ainda o XV era neofito. Imagine-se agora. O primeiro a experimentar nesta temporada, será o Corinthians. Como se haverá o Campeão do Centenario?

SANTOS VS. S. PAULO

Vila Belmiro é sinonimo de alegria em materia futebolistica. Lá casa na arredinha os melhores conjuntos. Para livrar-se do perigo, todos eles tomam seus cuidados e não hão de querer ceder com facilidade à pressão tecnica e da torcida tremenda que o Santos possui. O S. Paulo está preparado. Pode lutar com forças identicas às do contendor e daí a luta prometter.

CAMPEONATO CARIOCA

Após os jogos da ultima rodada, dos quais no principal o Vasco superou o Bangu por 3 a 2, ficou sendo esta a colocação dos grenalos que disputam o certame profissional da Federação Metropolitana de Futebol:

- P. P.
- 1.º — Vasco da Gama . . . 4
- 2.º — America 1
- 3.º — Bangu, Bonsucesso e Botafogo 2
- 4.º — Canto do Rio, Olaria e Madureira . . . 3
- 5.º — Fluminense 4
- 6.º — Flamengo e S. Cristóvão 5

A proxima rodada conta com cinco prolos. Bonsucesso e Canto do Rio jogarão hoje, devendo amanhã realizarem: Madureira vs. Fluminense; S. Cristóvão vs. Flamengo; Bangu vs. America e Vasco vs. Botafogo

ESPORTES

LIBERDADE NOS ESPORTES

ORDEM NÃO SIGNIFICA ESCRAVIDÃO

Essa historia do Conselho Nacional de Desportos, cheia muito a organização oriunda do regime ditatorial.

EM POUCAS PALAVRAS

DERRUBANDO UM RECORD DE PIEDADE CONTINHO — A jovem nadadora argentina, A. Schultz, que conta apenas 16 anos, acaba de praticar grande façanha, cobrindo os 400 metros, nado livre, em 5' 16" 8, superando assim o recorde sul americano que pertencia a Piedad Continho.

SUSPENSOES OS 22 JOGADORES — Os acontecimentos que se desenvolveram em Buenos Aires, nos quais se envolveram os jogadores do Huracan e do Veltr Sarfield, tiveram um epílogo poucas vezes verificado. O oráculo punitivo da AFA, resolveu suspender os 22 jogadores. Desta vez, embora o conflito não permitisse uma averiguação exata das responsabilidades, falou a regra geral: "em duvida, pro reu". A tribunal não foi nada benevolento.

O BONSUCESSO EM VITORIA — Aproveitando o feriado de 7 de Setembro, o Bonsucesso, do Rio de Janeiro, irá jogar no Espírito Santo, enfrentando a Vitoria, da capital capixaba.

CAMPEONATO DE PEBES-TRANISMO — Após a disputa do ultimo torneio pedestrariano, ficaram assim colocados os grenalos que lutam no campeonato: Lo Estrela de Oliveira, com 185 pontos — S. Paulo, com 62; 3.º Ipiranga, com 29; 4.º — Palmeiras, com 14 pp. — 5.º — Tiete, com 11 — 6.º Nitro Quimica, com 8 — 7.º — Penha, com 5 e 8.º Juventus, com 2.

O GUARANI NA VANGUARDA DOS ARTELEIROS — China, diante do Guarani de Campinas, está figurando na tabela dos artilheiros lá certame, em primeiro lugar. Já marcou 4 tentos, sendo seguido por Friaça do S. Paulo e Paulo, do Ipiranga, cada qual com 3.

DIFÍCIL A SITUAÇÃO DE CARLYE — Carlye, segundo dizem, é um bom jogador de futebol. Nas exhibições em S. Paulo, não tem sido muito feliz, mas a sua convicção para seleções e engajamento pelo Fluminense, demonstra que o tencimento não é mau. Desilusionamento porém, é possível. Continuando sua carreira nessa particular, está de relações quasi cortadas com o Fluminense.

LEO EM NICE — O Irizquete leão, agora está atuando na França. Foi gar e quarto do de Nice, e tem apreciado pelos franceses.

Não devemos confundir ordem com escravidão. Há necessidade de órgãos superiores que controlem os inferiores, isso em todos os ramos de atividade. Daí a organização esportiva do país, que como se sabe, tem por base ligas municipais, federações estaduais e confederações nacionais, ou federais. Não contando determinado esporte forças suficiente para manter uma federação estadual ou uma confederação nacional é lícito a filiação a outra entidade superior que dirija outro ramo desportivo.

Não precisamos ir mais longe. Tudo iria bem assim. Mas essa historia de Conselho e Conselhos Regionais, com funções administrativas até, nunca cheoua bem.

Há pouco tempo, esboçou-se uma onda contra o C. N. D., e recentemente o pedido de demissão apresentado pelo seu presidente, o que acarretou a demissão dos demais membros, seu idêa de que a luta se concretizara. Mas a verdade não foi essa. Segundo noticia de fonte merecedora de credito, a demissão do presidente do C. N. D. deve-se ao fato de ter ele recebido uma ordem superior, para que evitasse ser determinada praça de es-

portes cedida a um partido politico onde se realizaria um comício. Na verdade, o presidente do Conselho não podia aceitar essa determinação e daí o pedido de demissão. Não comentemos o fato. Fica apenas registrado, para que se verifique, que mais uma vez que os tais conselhos não passam de órgão administrativos à ordem das autoridades superiores não esportivas, quando precisam das agir anti-esportivamente, aliás. — M.

No Rio os cestobolistas de São Paulo

A F. P. B. desistiu a tarde de hoje para os novos cestobolistas embarquem para o Rio, onde participarão do Torneio Quadrangular, preparatorio para o Mundial de Cestobol a se realizar em Buenos Aires. Os paulistas deverão enfrentar em primeiro lugar, a equipe do Bowling Green.

VENCERAM OS RUSSOS

Surpresas no Campeonato Europeu de Atletismo

Com interesse poucas vezes notado, realizou-se em Bruxelas o Campeonato Europeu de Atletismo. As noticias, após a fase final do torneio não vieram com detalhes, sabendo-se somente que os russos triunfaram englobadamente, conseguindo o primeiro lugar na serie feminina, e o 2.º na masculina. Nesta serie, a victoria coube aos ingleses.

Varios resultados notáveis foram registrados, especialmente nas provas femininas. Nas provas masculinas, a impressão geral é a de que não houve grande melhoria no esporte base do Velho Mundo.

Futebol varzeano "E o Gloria Paulista de Guaiabina continua vencendo"

O Gloria Paulista de Guaiabina, enfrentando, domingo ultimo a forte equipe do Remanso F. C. do mesmo bairro, não encontrou dificuldades para vencer pela expressiva contagem de 5x0.

Tantos de Diogenes (2), Rubens (2) e Zé H.

O esquadro do Gloria alianhou Nilão, Zé L. Luiz; Vicente, R. Diana e Zé; Diogenes, Zé H. Orsário, Nogueira e Salles.

Deverá notar que o Gloria já há vários meses não cedeu a um jogo de derrotas. Que torcedores mais "verdes" são os do FOLHA SOCIALISTA.

ESTUPENDA VITORIA DE FARINA EM SILVESTOHE

Farina, o celebre corredor italiano, tornou uma victoria extraordinária a disputa do Grande Premio de Silvestrohe Pilotando uma Alfa Romeo cobriu os 161 quilômetros em 1 hora 7 minutos e 17 segundos, seguido pelo argentino Fangio por diminuta diferença. Os carros chegaram quase juntos. Fangio tambem pilotou uma Alfa. Em terceiro entrou o inglês Whitford com uma Ferrari e depois outro britânico, Harrison, com uma Allard; 12 concorrentes terminaram a prova, tendo o argentino Fangio e Farina logo vencido 140 quilômetros de velocidade para a volta, sem contar de fazer o recorde que é de 150 quilômetros "varzeano" e que pertence ao proprio Farina.

BRILHOU O SANTA MARINA

NO TORNEIO DE NOVOS DA FEDERAÇÃO DE PUGILISMO

Terminou o Campeonato de Novos da Federação Paulista de Pugilismo. Combates regulares deram movimentação a esse torneio, que findou com a victoria geral do Santa Marina com 2 primeiros e um 1 segundo lugares, vindo em segundo o Guarani, com 2 primeiros, um terceiro, o Palmeiras com 1 primeiro e 3 segundos, em quarto e São Paulo e o Corinthians com 1 primeiro e 2 segundos e em quinto o Nacional com 1 primeiro apenas.

CONTINUA COM GRANDE VANTAGEM O ESTRELA DE OLIVEIRA

VITORIA INDIVIDUAL E COLETIVA NA PROVA FERRUCIO SANDOLI

Prova de disputa acirrada entre os nossos pedestrianistas, foi levada a efeito durante os fest jogos esportivos organizados para o aniversario do Palmeiras. A prova Ferrucio Sandoli deu margem a que uma luta tremenda se verificasse entre Giulio e Barbosa, vencendo o primeiro 2 segundos de diferença num percurso relativamente grande.

A colocação individual foi esta: 1.º e 10.º lugar:

- 1.º — José Soares Otília (Estrela de Oliveira), 25'25".
- 2.º — Antonio Barbosa (S. Paulo F. C.), 25'37".
- 3.º — José B. de Souza (Estrela de Oliveira).
- 4.º — Pedro de Andrade (São Paulo F. C.).
- 5.º — Floriano Custodio (Estrela).

- 6.º — José R. dos Santos (Estrela).
 - 7.º — Germano Belchior (Estrela).
 - 8.º — Joaquim Luiz Filho (São Paulo F. C.).
 - 9.º — Otaciano dos Santos (Palmeiras).
 - 10.º — Antônio Alves (Estrela).
- Coletivamente brilhou a equipe de Estrela. Legrou o 1.º lugar com sua equipe principal, seguido pelo S. Paulo. Vem depois a segunda equipe do Estrela, superando a do Ipiranga do Palmeiras, para entrar a seguir a terceira turma do Estrela, a segunda do S. Paulo e depois a do Tiete, do Piracaba de Osasco, Penha, Corinthians e a terceira do S. Paulo.

"POSICOES SOCIALISTAS"

Encotrase à venda na sede do Partido Socialista Brasileiro, R. das Joze Adolfo, 118, 3.º andar, conj. 401, o folheto "POSICOES SOCIALISTAS". Editado pela Comissão Estadual de São Paulo, reúne, em todas as resoluções e documentos aprovados pelas Convenções partidarias no Estado, bem como pela Comissão Estadual. Os pedidos para o interior podem ser dirigidos ao sr. J. Cardoso Maximo, acompanhados da importância de 5 cruzeiros, em vale postal ou cruzeiro do Correto.

Virão os campeonos mundiais de Noquei

Estuda-se em São Paulo, a possibilidade de mandar vir de Portugal, a equipe que brilhantemente venceu o Torneio Mundial que se realizou na Italia. Ainda resta a quarta vez que os lusos conquistaram esse titulo: As demarchas já tiveram inicio, aguardando-se o pronunciamento dos portugueses.

Três vitórias convincentes

E NOVAMENTE: INDISCIPLINA EM UMA DAS PARTIDAS

Três vitórias convincentes foram conquistadas pelo Guarani de Piracicaba, em suas partidas de domingo. De qualquer forma, a defesa a que foi doando quando de seu primeiro encontro, no prolo disputado em Piracicaba. E o Ipiranga, embora com dificuldade, bateu o Juventus, num jogo em que a indisciplina esteve em plano

elevado, tanto assim que Osvaldo e Osvaldinho, amigos do Juventus, foram expulsos do campo. E como se disse, o arbitro, Sr. Doulka, que observou em ambos os tempos, preferiu amenzar a situação.

Com essas resultados, a colocação dos concorrentes passou a ser esta:

- P. P.
- 1.º São Paulo, XV de Novembro e Portuguesa de Desportos 0
- 2.º Corinthians e Palmeiras . . . 1
- 3.º Jabaguara, Santos e Guarani 3
- 4.º Juventus e Portuguesa Santista 3
- 5.º Nacional 4

Três vitórias convincentes foram conquistadas pelo Guarani de Piracicaba, em suas partidas de domingo. De qualquer forma, a defesa a que foi doando quando de seu primeiro encontro, no prolo disputado em Piracicaba. E o Ipiranga, embora com dificuldade, bateu o Juventus, num jogo em que a indisciplina esteve em plano

Para Presidente da República

JOÃO MANGABEIRA

Para Vice-Presidente da República

ALIPIO CORRÊA NETO

Para Governador de São Paulo

FRANCISCO PRESTES MAIA

Partido Socialista Brasileiro

FRANCISCO GIRALDES FILHO

Para Senador por São Paulo

JOÃO DA COSTA PIMENTA

Partido Socialista Brasileiro

Para Deputado Estadual

ALIPIO CORRÊA NETO

Partido Socialista Brasileiro

Para Deputado Estadual

CID FRANCO

Partido Socialista Brasileiro

Para Deputado Federal

JOÃO GONÇALVES NETTO

Partido Socialista Brasileiro

Para Deputado Federal

JOAQUIM FLAVIO DE MORAIS

Partido Socialista Brasileiro

Para Deputado Federal

FRANCISCO GIRALDES FILHO

Partido Socialista Brasileiro

Para Deputado Federal

JOSÉ CALAZANS DE ARAÚJO

Partido Socialista Brasileiro

Para Deputado Federal

LUIZ LOPES COELHO

Partido Socialista Brasileiro

Necessária...

(OBSERVACIONES)

agradável o que desagradável, pouco constitui, um auto-desmarramento.

Passo a expor, pura e simplesmente, o fato. E d'vo dizer, de início, a v. Exas., que não era minha intenção dar publicidade ao documento que o próprio jornal me obriga a divulgar, em minha defesa, em defesa do meu partido, em defesa do meu ideal socialista e, de um modo geral, em defesa da própria ética política.

V. exas. sabem perfeitamente que, às vésperas de eleições, ocorrem nos partidos políticos os para-quedistas, os candidatos de última hora, os homens que querem eleger-se a todo custo; as pessoas sem convicções, sem ideologia, que alimentam apenas o desejo de ocupar uma cadeira numa Câmara Legislativa.

Todos os partidos — os de V. exas. e o meu — estão sujeitos a esse perigo. Mas todos os partidos — os de V. exas. e o meu — têm o dever da auto-defesa, têm o dever de zelar pelo seu nome, têm o dever da seleção dos candidatos.

Foi proposto, como candidato a deputado estadual do Partido Socialista Brasileiro, um cidadão de nome Waldemar Vallini. Foi proposto sem que nós lhe conheçamos a profissão, ou as profissões. Sabíamos que era candidato do jornal "A Hora". Não estou inteiramente esclarecido ainda sobre se o proponente do nome desse candidato, ao apresentá-lo como candidato, conhecia por inteiro as circunstâncias que passo a expor a v. exas.

Ritornada à Convenção do Partido Socialista Brasileiro em Santos tive eu informações claras e positivas de que esse candidato — de nome Waldemar Vallini — tinha o seu nome ligado ao jogo do bicho. A esse jogo do bicho que esta Câmara tantas vezes combateu. A esse jogo do bicho que eu nesta Câmara também combati.

Indago de v. exas. Qual devia ser a atitude de um socialista sincero, de um homem que defende esse ideal, não de ontem, mas de longos anos, em defesa do seu nome, em defesa da sua ideologia, em defesa do seu Partido (neste momento de tanta confusão ideológica), em defesa — numa palavra — da própria ética política? Penso que andei acertado. Documentei-me, fiz uma investigação e, na Convenção Estadual realizada domingo último, pelo Partido Socialista Brasileiro, apresentei o seguinte documento, que não era minha intenção tornar público não fora a descompostura que hoje me puzesse esse jornal que tantos dos meus discursos acolheu, que tantas das minhas crônicas publicou:

Este o documento: (16)

"Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes e Funcionários de S. Paulo — Divisão de Ficalização e Arrecadação — Declaração de Matrícula. Declaramos, para os devidos fins, que Waldemar Vallini, nascido em 3-6-1921, brasileiro, está matriculado nesta Delegacia, como empresa, sob o n.º 1567819, e como empresa, sob o n.º 176281, estabelecida à rua Silva Telles, 190, com o ramo de negócio loterias. S. Paulo, 25-8-1950. Assinatura, F. M. Lima, chefe da Seção de Registro e Cadastro". Firma reconhecida pelo Tabelionato Veiga.

"Firma de Moraes Barros". Firma reconhecida pelo mesmo Tabelião. O caso foi levado por mim ao conhecimento da Convenção do Partido Socialista Brasileiro, que naquele momento deixou provisoriamente ser o Partido Socialista Brasileiro para ser partido político a defender-se, a nacionalizar-se, a criticar-se, com a intenção de apresentar às próximas eleições uma chapa escolhida de candidatos com este defeito de origem.

Se nós, socialistas, queremos a reforma do regime, se nós, socialistas, queremos a reforma da sociedade em bases mais humanas e mais justas, de que modo havemos de aceitar como candidato à Assembleia Legislativa Estadual um homem que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes declara estar matriculado "nesta Delegacia, como empresa, com o ramo de negócio loterias"?

Levado o fato ao conhecimento da Convenção, esta, pelo voto dos convencionais da Capital e do Interior, eliminou o candidato.

Dnã a minha surpresa ao ler o jornal "A Hora" de hoje, ao deparar não um anelo, mas minha própria imagem, ao ser eu apresentado, mas um anelo ao ex-candidato, não confirmado por este trecho: (16)

"Não vemos desdouro algum em alguém ter sido (note-se que já não é) ou ser dono de casas de loterias". Sr. presidente, narrou o fato assim de maneira objetiva e feitos estes comentários, e transcrito em meu discurso este documento, eu permaneço em paz com a minha consciência de homem e de socialista, de homem que nenhum mal quer a ninguém, que nenhum intuito de vingança alimenta contra o ex-candidato, pois vim a conhecê-lo agora, nestas vésperas eleitorais, e de socialista, integrado na ideologia e no programa defendidos pelo meu Partido, ideologia, programa e partido que me cumpre defender a todo transe, mesmo que isto me custe descompostura como esta, publicada por um jornal que até sábado passado me apoiava e de daqui por diante, desmanesando-se na edição de hoje, por certo passará a atacar-me. Não guardarei rancor d'essa atitude. Penso apenas que é fácil a v. exas. e fácil ao povo saber se a razão está com o ou se a razão está com o jornal.

Éra o que devia dizer. (Muito bem!)"

Como a reunião, pelos relatórios das comissões de empresa e dos gráficos, não poderia deliberar de imediato sobre a data de greve, aprovou-se proposta no sentido de se indicar uma Comissão, constituída de profissionais de vários jornais e agências telegráficas. Essa Comissão terá por finalidade assessorar a direção do Sindicato Gráfico e saber das possibilidades de esses trabalhadores acompanharem a greve, assim como poderá também verificar das possibilidades de realização do movimento em todos os jornais da Capital, e se possível, do Estado.

Por aclamação, a Comissão ficou assim constituída: Gentil Botelho Vieira, do "Jornal de Notícias"; Marcelo Tailmon Neto, dos "Diários"; Romuêlo Clouzel, das "Folhas"; L. Cunha Mota, do "Estado de São Paulo"; Ilanapa Oliveira Martins, do "Correio Paulistano"; Geraldo Campos de Oliveira, pelo revisor; Jorge Rodrigues de Melo, do "O Esporte"; Lavro Freire da Associação dos Reporters Fotográficos; José Stacchini, do "O Tempo"; e Patrícia Galvão, pela "France Presse".

Essa Comissão, após os estudos feitos, indicará a nova reunião da Assembleia Permanente dos Jornalistas, qualquer medida sobre processos e prazo da greve.

Comissão...

(CONCLUSÃO)

tações teriam somente caráter informativo e esclarecedor.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Gráfica declarou que, realmente, sua comemoração estava inteiramente alinhada com o movimento dos jornalistas, mas qualquer decisão so-

bre greve deveria ser tomada por assembleia geral dos gráficos; nesse sentido, precisaria convocá-la, sendo que a resposta dos gráficos seria dada mais tarde.

A COMISSÃO

bre greve deveria ser tomada por assembleia geral dos gráficos; nesse sentido, precisaria convocá-la, sendo que a resposta dos gráficos seria dada mais tarde.

bre greve deveria ser tomada por assembleia geral dos gráficos; nesse sentido, precisaria convocá-la, sendo que a resposta dos gráficos seria dada mais tarde.

bre greve deveria ser tomada por assembleia geral dos gráficos; nesse sentido, precisaria convocá-la, sendo que a resposta dos gráficos seria dada mais tarde.

Posições do...

(CONCLUSÃO)

a crescer", dá bem uma idéia da grande suspeita da Ásia, mesmo contra os bem intencionados auxílios econômicos vindos de Leste, e que foi resumida por Mao Tsé Tung algumas semanas atrás quando disse que "os problemas da Ásia devem ser resolvidos pelos próprios asiáticos". Este é o espírito que anima a Ásia hoje em dia e sob este ponto de vista, nada que os métodos possam divergir, não há diferenças entre os Socialistas Indianos e os povos e partidos de qualquer outro país asiático.

Volta...

(CONCLUSÃO)

res da emissora serem obrigados a ficar até altas horas da noite sem ganhar salário extraordinário para as gravuras dos discos de propaganda política do candidato fauzas Garcez. Pois bem, em emissora assim, quase oficial, não se torna necessária censura flagrante, do DOPS com censor, carimbos e notas especiais. A direção da emissora determinou aos radialistas que se absteressem de qualquer propaganda anti-democrática, de uso de qualquer termo "contra o regime" (os redatores da Rádio America não podem usar as palavras "operário" e "patrão"; têm de usar "empregado" e "empregador"). A não observância dessas "recomendações" da direção — equivale à demissão

de emprego Dessa maneira, não se faz necessária a censura sobre textos antes da radiodifusão, como existe na Rádio Excelsior: a censura é geral, antecipada e a condição mesma de trabalho há quatro meses, aproximadamente, apresenta-se à Rádio Sêneca que se diz censurada e não frequencia, no entanto, não é de forma necessária, porque, da Rádio America, nada pode ser articulado contra o governo e o regime.

REVOLTA NO RADIO

Não é preciso dizer quanto estão os radialistas amedrontados e revoltados com essa censura, feroz, fascista e estúpida. Todos os que exercem qualquer atividade intelectual, todos os Democratas, todos os trabalhadores devem manifestar-se contra essa medida, início e início de coisas mais graves para o futuro.

Deverá...

(CONCLUSÃO)

Europa mas em todo o mundo. Estes povos cuja segurança tem sido minada por infecções totalitárias acérrimas de coração livre, a ajuda que a Assembleia lhes pode dar em seus esforços.

Nós, do Partido Trabalhista Brasileiro, estamos certos de que a luta por novo emprego e justiça social, deverá ser vencida se não quisermos ver morta a democracia. Deverá ser vencida agora nos campos e fábricas da Europa Ocidental.



Bom para

TODAS AS IDADES

Resolve seus problemas com o sorriso dos que confiam na saúde. Sinta-se melhor — de corpo e espírito — recorrendo ao BIOTONICO FONTOURA — fonte de novas energias. E lembre-se que, para seus filhos, na idade e a car, o BIOTONICO FONTOURA é o mais completo fortificante.



"Sim, aliado hoje, para fazer novas energias, fono o BIOTONICO FONTOURA — o fonte dos energias!"



BIOTONICO FONTOURA

— o mais completo fortificante!

Internacional

